

EDUCAÇÃO NACIONAL? União Nacional

Recebemos numerosas felicitações, bastantes palavras de incentivo por causa do protesto energico, que ante-ontem fizemos, contra a atitude de alguém, que numa conferencia feita nos salões do *Seculo* se referiu desprimorosamente á Historia de Portugal; contra a atitude de alguém, que numa conferencia publica ousou manifestar-se abertamente anti-patriota...

Preguntam-nos muitos dos nossos leitores — «esse homem também é bolseiro da Junta de Educação Nacional?» — esse homem também foi «indicado ao *Seculo* como conferencista ideal pela Junta de Educação Nacional?» — «esse homem também pertence ao numero daqueles que vão lá fora, aos centros intellectuais valorizar a sua cultura á custa do Estado Português?»

Não nos interessa, neste momento, saber se sim ou não este conferencista, anti-nacionalista é anti-patriota, também foi bolseiro da Junta de Educação Nacional; talvez não fosse; mas o que não nos pode deixar de impressionar, o que nos não pode deixar de interessar, é saber, que a Junta de Educação Nacional conseguiu criar no espirito do publico esta duvida, persistente, dolorosa, teimosa, que se traduz nesta pergunta — «estará de facto a Junta a fazer obra de Educação Nacional?»

Deve-se notar que foi a Junta, quem indicou ao *Seculo* a lista quasi completa dos conferencistas; foi a Junta de Educação Nacional, que o *Seculo*, aliás logicamente, pediu o nome de pessoas consideradas aptas a fazer conferencias certamente de «Educação Nacional»; foi com a Junta que o *Seculo* se encontrou, de mãos dadas, para organizar conferencias dentro as quais se destaca a de ante-ontem pela sua virulencia anti-nacionalista, pelo seu veneno internacionalista.

E' evidente, é claro, é axiomático, que nós não discordamos do facto de se mandar ao estrangeiro muitos dos nossos elementos de valor intellectual aperfeiçoar a sua educação e a sua cultura; não só não discordamos, mas até aplaudimos ontem, hoje e sempre.

Porém, pomos uma condição — é que essa educação, essa cultura, esse aperfeiçoamento dos nossos valores intellectuais, se faça com a intenção, se faça com o fim de valorizar Portugal; se faça com o fim de aperfeiçoar a massa geral da Nação como resultante da acção educadora exercida por aqueles que no estrangeiro melhoraram as suas aptidões intellectuais.

Se nós vamos tratar de cultivar a camada social, onde predominam os professores, os assistentes, os homens das profissões liberais, os artistas, adubando a sua mentalidade com doutrinas internacionalistas; se nós vamos com o pretexto da «Educação Nacional» despertar no espirito desses «bolseiros» a

ideia anti-nacionalista, a ideia anti-patriótica, a ideia cosmopolita de que é preciso acabar com «os silveirais das fronteiras»; se nós vamos abafar a alma patriótica dos nossos homens de valor intellectual com o peso duma falsa erudição internacionalista; se nós vamos amarfanhar, subjugar, a ideia sagrada de que Portugal é eterno, ridicularizando essa ideia, rasgando a Historia de Portugal entre duas gracinhas saloias a proposito de doces e de motes dos seculos XVII e XVIII, como é que vamos fazer «educação nacional?»

Na hora que passa, no momento em que encontramos novamente a estrada luminosa do Portugal de outras éras, do Portugal das epopeias; no momento em que sobre o nosso vasto imperio aparecem nuvens, sombras de vultos sequiosos de grandezas, pode-se admitir que numa série de conferencias destinadas a cultivar o espirito nacional apareça quem pretenda fazer pouco, quem pretenda gracejar com a Historia de Portugal?

Pode-se admitir que a essa série de conferencias esteja amarrado, esteja ligado, esteja preso, o nome que devia ser prestigioso da Junta de Educação Nacional?

Pode-se admitir que no espirito do publico se mantenha sangrando como ferida em aberto, esta duvida, esta tortura, esta ansiedade dolorosa — que se traduz numa pergunta que ao Governo compete esclarecer — «estará a Junta a fazer obra de Educação Nacional?»

A. DE SOUSA GOMES

Ao sr. ministro do Interior vai ser oferecido um banquete pelas Juntas de Freguesia

Resolveram as Juntas de Freguesia de Lisboa, num banquete que se realiza amanhã pelas 20 horas prefixas, na sede do Concelho Central, (Edificio do Amparo) á Mouraria, de homenagem ao ilustre ministro do Interior, que a ele preside e com a assistencia do sr. governador civil, presidentes da Camara Municipal e da Junta Geral do Distrito, solenizar o resultado do plebiscito, que aprova a nova Constituição da Republica Portuguesa.

Gare Maritima de Lisboa

A comissão incumbida de estudar o aproveitamento dos terrenos da 1.ª secção do porto de Lisboa e sua ligação com a 3.ª secção e a instalação da Gare Central Maritima, apresentou já ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações o relatório dos seus trabalhos.

ALEMANHA «NAZI»

O Governo de Hitler foi investido de poderes ditatoriais ate 1937

BERLIM, 24. — O marechal Hindenburgo assinou hoje a lei ctem aprovada na sessão do Reichstag concedendo poderes ditatoriais ao Governo de Hitler até 1937. Esta lei entrou imediatamente em vigor. — *United Press.*

Severing em liberdade condicional

BERLIM, 24. — O ex-ministro do Interior, da Prussia, sr. Severing, foi hoje posto em liberdade sob a condição de se manter á disposição do Governo. — *United Press.*

A-pesar-da falta de tempo haver impedido a completa organização, em todo o País, da União Nacional, esta revelou-se no acto plebiscitario do dia 19 do corrente numa poderosa força politica, superiormente orientada pelo interesse publico e dispondo de uma «élite» intellectual e moral que, pela energia e pela capacidade organizadora, é a mais solida afirmação do Estado Novo.

Comissões Concelhias

Na sua ultima reunião, a Comissão Central aprovou as seguintes Comissões Concelhias: de Aguiar da Beira, Almeida, Fornos de Algodres, Sabugal, Pinhel, Manteigas, Castelo Rodrigo, Setubal, Seixal, Figueiró dos Vinhos, Ancião, Pedrogão Grande, Porto de Moz e Alcobaça, que são compostas por elementos do maior prestigio nos respectivos concelhos, cujos nomes já foram publicados na imprensa.

Propaganda

A Secretaria Geral está elaborando um novo programa de propaganda, em todo o País, dos principios da Constituição e da obra levada a cabo pela Ditadura Nacional.

Estes trabalhos serão realizados em obediencia a um plano de educação popular, incidindo em especial sobre as organizações operarias e patronais.

Filiações

Estão sendo registadas as filiações na União Nacional, feitas nos ultimos dias, que atingem muitas centenas de nomes de pessoas da maior probidade moral.

Comissão Concelhia da Figueira da Foz

COIMBRA, 24. — A Comissão Concelhia da União Nacional da Figueira da Foz, conferenciou esta tarde com o chefe do distrito, sobre assuntos de politica e de interesse para o referido concelho. — *C.*

A OBRA DA DITADURA

115.000 contos

para escolas e hospitais

Além da dotação orçamental do ano corrente para a construção e reparação de edificios e monumentos nacionais, vai o Governo contrair um emprestimo de 115 mil contos para a construção de escolas, hospitais e construção do Arsenal Naval do Alentejo para onde vão ser mudadas as instalações do velho Arsenal de Lisboa.

Almirante Magalhães Correia

Como temos noticiado, encontra-se aberta a inscrição para o banquete de homenagem ao almirante sr. Luiz Antonio de Magalhães Correia na Pastelaria Gerret, e que se realiza depois da chegada do «Gonçalo Velho».

«DIÁRIO DA MANHÃ»

O nosso jornal, que dia adia está aumentando o numero dos seus colaboradores, tem sido muito cumprimentado pela propaganda feita a favor da Constituição e pela sua atitude de franca hostilidade contra as arremetidas internacionalistas.

CRONICA FINANCEIRA

A crise bancaria americana

A crise pela qual acaba de passar a banca americana tem a sua explicação na detestavel politica de inflação do credito e de especulação seguida pelos estabelecimentos de credito dos Estados Unidos.

Nos anos que se seguiram á Guerra mas principalmente de 1927 a 1929, os Bancos americanos multiplicaram vertiginosamente as operações de credito em todas as suas modalidades, as quais vieram a esgotar finalmente a maior parte dos seus recursos. Tinham esses emprestimos a garantia de propriedades, de mercadorias ou de titulos. A derrocada dos valores determinada pela crise economica, tornou ilusoria uma grande parte dessas garantias, principalmente das que eram constituídas por titulos, que chegaram a sofrer uma depreciação superior a 75%.

A insolvencia de um numero elevado de devedores colocou os Bancos numa posição difficilissima, visto não poderem realizar senão uma pequena parcela das quantias emprestadas, em consequencia da baixa de valor das garantias em seu poder.

As providencias tomadas pelo Governo em 1931, a que oportunamente nos referimos, não conseguiram salvar a situação dos Bancos. A *Finance Reconstruction Corporation*, destinada a mobilizar os valores que os Bancos não conseguiram recuperar, passou a fomentar a abertura de novos creditos o que veio a agravar ainda mais a situação.

Independentemente da inflação do credito nas suas modalidades correntes e lentas, houve da parte de muitos Bancos americanos a pratica de actos condenaveis. Cita-se o caso de um dos mais importantes estabelecimentos bancarios de Nova York, até ha pouco considerado mesmo um dos mais solidos de todo o Mundo que, de 1927 a 1929 lançou no mercado para cima

de vinte biliões de dolares de titulos, muitos dos quais de empresas duvidosas, o que permitiu que os seus administradores recebessem comissões avultadas, que para um deles, presidente do conselho de administração, atingiram três milhões de dolares, que aliás foram cuidadosamente ocultados ao fisco. O mesmo estabelecimento emitiu também quantidades enormes das suas acções, a preços exagerados, o que não impedia que a determinados clientes amigos se fizessem preços de favor; ao mesmo tempo, com o dinheiro dos depositos, sem qualquer garantia e sem juro, foram concedidos emprestimos avultados a uma parte do pessoal e a amigos da direcção, operações que ocasionaram a perda irremediavel de 95% das quantias emprestadas.

A falta de pudor que existia em certos meios bancarios americanos é bem revelada pelas seguintes rubricas que figuram no ultimo balanço de uma empresa: prejuizo causado por um antigo funcionario, 303.557 dolares; prejuizo sofrido com um emprestimo ao presidente da sociedade, 705.284 dolares!

A moratoria imposta pelas circunstancias teve como desenlace o encerramento definitivo de 5.000 Bancos, entre cerca de 19.000 que existiam nos Estados Unidos; dos restantes, cerca de 10.000 não de passar a viver sob tutela do Estado. Estes numeros mostram eloquentemente a gravidade e a intensidade da crise; á qual apenas conseguiram resistir os 4.000 Bancos que, depois do fim da moratoria, continuaram a trabalhar com os seus recursos proprios, sem qualquer auxilio do Estado.

Num proximo artigo apreciaremos os reflexos monetarios da crise.

D. M.

Prof. Dr. Serras e Silva

O *Diário da Manhã* publicou ontem um artigo do notavel sociólogo e distinto professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Serras e Silva, que faz o favor de passar a honrar-nos com a sua valiosa colaboração.

GORDURAS E ORDENADOS

A *Revolução* de ontem, em editorial, assinado pelo seu director, referia-se aos «burgueses tipicos, anafados, que acumulam gorduras e ordenados».

Dizia que não têm valor as doutrinas quando defendidas por «homens gordos» que «ganham dez contos por mês».

Tambem nos parece...

O nosso director, porém, apesar de ser um «homem gordo», bastante gordo, pode defender e prégar doutrinas, porque entende de que, pelo facto de ser gordo... nem todas as camisas lhe servem.

Lamenta, porém — unica contradicção da sua vida de homem coerente ao máximo consigo mesmo — lamenta sinceramente, que os seus ordenados magros, magrissimos, coitaditos, todos juntos, não cheguem sequer, fiquem mesmo longe... de metade dos tais dez contos...

...poderá acumular gorduras, ordenados, não...

Coronel Raul Esteves

O *Diário da Manhã* honra-se hoje com a colaboração do sr. Coronel Raul Esteves, uma das figuras de maior relevo mental do nosso Exército e nosso dedicado amigo.

Ideia de Patria

Muito nos fazoz... poderemos registrar as seguintes afirmações do editorial de ontem do *Diário de Lisboa*:

Neste momento, e em outros momentos que já lá vão, começam ingenuos portugueses que se mostram desprezados da sua Terra e da sua Patria, como se ela não fosse uma razão da sua existencia, uma organica do seu caracter e um imperativo da sua vontade. E' ouvi-los:

—Eu por mim sou cosmopolita: onde encontrar o meu pão, o meu lar e um afecto, aí é a minha dilecção.

Mais devagar: não se improvisam Patrias, como se compram chapéus ou gravatas.

O homem que se habitua a girar de país em país, qual pedra desarrumada e solta, descaracteriza-se e banaliza-se, perdendo umas após outras as qualidades que dão calor á voz, graça ao gesto, expressão ao rosto e fulgor á consciencia.

Portugal, apesar dos que o acham pequeno para a grandeza das suas metáforas e as suas ambições demagógicas, não nasceu dum capricho nem da fantasia duma ou mais gerações: é um produto da natureza, e tambem do genio, do sacrificio e do sentimento de grandes e pequenos, de governantes e de governados, de generais e soldados, de alegrias e la-

Lêr amanhã:

A caminho de França

por M. ORTIGÃO BURNAY

Previdencia Social

— SEGUROS NA DOENÇA

A M A N H Ã

OS ARTISTAS PORTUGUESES E O «DIÁRIO DA MANHÃ»

ENTREVISTA COM

LEITÃO DE BARROS

grimas, de intuições e reflexões demoradas.

Quaisquer que sejam as ideias que professem os portugueses, é necessário que entre eles exista um traço comum — o respeito e a adoração pela glória que lhes serviu de berço.

Portugal é para nós um escudo, um esafogo, um orgulho, uma amarra, um torrão e um canto ou prece salvadora.

Quem ousará trocá-lo, delatá-lo fóra, á semelhança das roupas que nos desagradam?

Dê o mundo as voltas que der, firmam-se os combates que se ferirem, triunfe quem houver de triunfar, no doloroso roteiro que a humanidade vai seguindo, importa que este nome — Portugal, cujas três sílabas andam no nosso ouvido, como outras tantas notas duma tuba, não se dissolva, mas se mantenha e perpetue, sem sombra de desdouro. Não são passados muitos meses que nós ouvimos alguém que afirmava:

— O patriotismo é uma virtude fossilizada!

Encarámos assombrado com o terrível demolidor que ofertava aos corvos ou aos guzanos o que, no seu verbo bem timbrado, se revelava como a flama, embora amortecida, da Patria que lhe pesava.

O 1.º Congresso Nacional da Camionagem e do Automobilismo

A comissão organizadora recebeu a comunicação de diversas empresas camionistas e proprietários de veículos de aluguer, das provincias, de que abriram desde já a inscrição de excursionistas que queiram aproveitar-se da magnifica oportunidade da vinda a Lisboa, na ocasião do Congresso, dos seus auto-carros de passageiros e automóveis, sob condições especiais de preços, para tomarem parte na grande parada que então se realizará durante as sessões do Congresso.

A mesma comissão determinou a distribuição por todos os interessados de grandes e vastos cartazes a cores, contendo vibrantes proclamações, dirigidas aos empresários de carreiras e proprietários de camionetas de carga e automóveis de aluguer de todo o País.

Os representantes da Associação de Classe dos Empresários de Carreiras de Auto-omnibus e membros efectivos da comissão organizadora do Congresso Nacional de Camionagem e do Automobilismo de Aluguer, srs. Joaquim Jerónimo e Augusto Soares, apresentaram na ultima reunião desta comissão isinteressantes alvites e propostas que vão ser submetidas ao estudo das comissões técnicas que assistem á comissão organizadora.

Este congresso que é dos industriais de automoveis está despertando o maior interesse.

CORRIDA DE MOTOS

Linha de Cascais

A Sociedade «Estoril», além dos comboios do seu horario dos domingos e de todos os comboios extraordinarios que a affluencia de publico justifique, fará um comboio especial directo do Cais do Sodré para o Estoril, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, que partirá do Cais do Sodré ás 14,15 e chegará á estação do Estoril ás 14,40, isto é, 20 minutos antes do inicio das corridas de motos que ali se realizam.

IMPRESA

«Revista Editorial»

Já se encontra á venda o numero correspondente ao mês de Março desta revista, que sob a direcção dos srs. Julio do Amaral e Albino Lapa, nosso camarada de redacção, se vai afirmando progressivamente no nosso meio intelectual e artistico.

O sumario é o seguinte: Caricatura, por Teixeira Cabral; Vilalance (inédito), de Antonio Patricio; Carta inédita de Soror Saudade—Flor-bela Espanca—por Augusto de Esaguy; Três Cantigas, por Antonio Botó; Henrique Teixeira de Matos—Escultor holandês—por Diogo de Macedo; A minha voz, por Alfredo Brochado; Aniquilamento, por Eduardo Salgueiro; Uma carta inédita de Jean Richepin ao diplomata Carlos de Castro Faria; Lusiadas por A. Sousa Gomes; Recompliação das cousas que convem guardar-se! No modo de preservar a cidade de Lisboa, com um prefacio, por Albino Forjaz de Sampaio, e Vila Viçosa—Historica-Artistica— Monumental, por Albino Lapa.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Exposição Industrial Portuguesa

Na reunião da Comissão Administrativa em que foi resolvido definitivamente fazer o 2.º ciclo o representante da Camara Municipal de Lisboa prometeu a sua mais entusiastica colaboração

Foi recebida com gerais aplausos a noticia de ter o Governo redigido um decreto com as indispensaveis facilidades financeiras para o prosseguimento da Grande Exposição Industrial Portuguesa. A resolução favoravel a este 2.º ciclo do importante certame do Parque Eduardo VII havia já sido tomada antes, em reunião da respectiva comissão administrativa, efectuada na sede da Associação Industrial Portuguesa e á qual compareceram, além do seu presidente, sr. José Maria Alvares, os srs. engenheiro Vieira da Silva, representante do Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura, major Salvação Barreto, representante da Camara Municipal de Lisboa, dr. Brito Rato e engenheiro Camossa Pinto, delegados da Associação Industrial Portuense, Albano de Sousa e engenheiro Carlos Alves, da Associação Industrial Portuguesa, major Melo Vieira, adjunto, dr. Miguel Trancoso e Edmundo de Oliveira tambem da A. I. P.

Nessa reunião em que se produziram afirmações muito interessantes, falou primeiramente o sr. José Maria Alvares que se referiu ao exito do 1.º ciclo da Exposição e ao trabalho dos juris de classificação e especialmente de apuramento a que presidiu o sr. engenheiro Mendes Leal, professor do I. S. T. e consultor tecnico da A. I. P.

Seguidamente o sr. José Maria Alvares falou da benemerita iniciativa do Seculo quanto á realização da «Semana dos Invalidos do Comercio»; expôs os resultados financeiros do 1.º Ciclo da Exposição, cuja escrita se encontra em termos de encerramento e as deligencias feitas no sentido de se realizar o 2.º Ciclo, fazendo a tal respeito os mais rasgados elogios á colaboração da C. M. L. e ao seu representante, sr. major Salvação Barreto.

E após ter relatado a acção desenvolvida junto do Governo, leu um circunstanciado relatorio entregue, em devido tempo, ao sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura.

A nota mais vibrante desta reunião pôde dizer-se que tenha sido a das declarações feitas pelo sr. major Salvação Barreto, reforçando com elas a magnifica posição que tomou, desde o principio, a C. M. L. que, disse, receberá com o maior entusiasmo a ideia da reabertura da Exposição á qual dará não apenas a sua aquiescencia, ou mesmo a sua concordancia, porque dará uma viva adesão, uma cooperação entusiastica.

No final desta sessão foi resolvido ultimar as deligencias junto do Governo, o que efectivamente se fez, tendo dado resultado a resolução ministerial referente ao decreto a que atrás nos referimos.

A Secretaria da Exposição começou já trabalhando na organização do 2.º Ciclo, devendo por estes dias ser exhibido na provincia o filme documentario da Exposição, na quarta-feira ultima passado no Condes, em sessão especial á qual, além dos srs. ministros do Interior e do Comercio, Industria e Agricultura, tambem assistiram os srs. ministro das Obras Publicas, Fernando Teixeira, representante do sr. presidente do Ministerio, Eduardo Saraiya Seabra, representando o sr. ministro das Colonias e ainda o agente geral das Colonias, o sr. tenente-coronel Garcez de Lencastre.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Na Sociedade Nacional de Belas Artes reuniu-se ontem á noite o juri encarregado de seleccionar os trabalhos dos artistas que devem figurar na proxima exposição de pintura daquela colectividade.

O resultado a que o juri chegou só amanhã será tornado publico.

ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

A Escola Superior Colonial em vista de não poder continuar instalada na Sociedade de Geografia por serem muito acanhadas as instalações de que a referida Sociedade dispõe, vai ser transferida enquanto não lhe for dado edificio proprio, para o prédio n.º 20, 21 e 22, da praça Rio de Janeiro, arrendado para esse fim.

Institutos de Altos Estudos

A lição de ontem pronunciada pelo sr. dr. Pedro José da Cunha versou sobre «Paralelismo das Curvas Planas»

Perante uma selecta assistencia, realizou ontem no Instituto dos Altos Estudos, o imminente matematico sr. dr. Pedro José da Cunha, a sua 1.ª lição sobre «Paralelismo das Curvas Planas».

O illustre conferencista define o que se entende por curvas paralelas a uma curva dada e expõe as propriedades e os processos de determinação destas curvas, que se deduzem da propria definição.

Diz que, sendo tão simples a teoria, seria licito supor que as determinações desta natureza seriam um problema já resolvido para todas as curvas usuais, mas que tal não acontece apesar das bases desta teoria já terem sido estabelecidas por Cauchy há perto dum seculo.

O venerando sabio, dr. Gomes Teixeira, só mencionou duas curvas, de que se tenham determinado as paralelas, na sua importante e completissima memoria sobre as curvas especiaes notaveis, que foi premiada pela Academia de Ciencias de Madrid, a eclipse e a astroide.

Por sua parte o conferencista fez os estudos relativos á parabolá, á cicloide e á logarítmica, cujos resultados comunicou nos congressos científicos de Salamanca, Coimbra e Cadiz.

Refere-se o illustre academico ao grande partido que o sr. dr. Gomes Teixeira tirou das suas investigações acerca das curvas paralelas á ellipse e depois de se referir a outros problemas, a terminar annunciou que, de harmonia com o pensamento que presidiu á criação do Instituto dos Altos Estudos, mostrará nas lições seguintes a applicação que fez, da teoria exposta, a dois casos particulares.

Na 2.ª lição repetirá a analyse que empregou para determinar as curvas paralelas a uma curva algebraica—a parabolá—; na 3.ª, a via que seguiu para fazer igual determinação com relação a uma curva transcendente—a cicloide.

A 2.ª lição realiza-se esta noite, á mesma hora.

Albergue da Mendicidade

Noticiamos ontem que havia falecido sem assistencia medica, um mendigo do Albergue da Mendicidade, no pateo da Mitra, ao Poço do Bispo, e que deu entrada na Morgue.

Porém, somos informados que o mendigo falecido foi observado e medicado pelo medico que presta serviço naquele estabelecimento.

A morte foi devida a uma tuberculose pulmonar, tendo sido enviado para a Morgue com o nome, idade, filiação e causa da morte.

COLONIAS

Vai ser publicado um diploma criando em Angola uma comissão de Assistencia Publica, que terá por fim administrar o «Fundo de Assistencia», o qual será constituído pela receita do selo de assistencia e pelas receitas inscritas ou a inscrever no orçamento da colonia.

Por esse fundo serão distribuidos subsidios aos estabelecimentos de assistencia publica e casas de caridade, cozinhas economicas, repatriamento, auxilio á desempregados, etc.

Foi prorrogado o contrato do fornecimento da energia electrica á cidade de Macau, por mais 30 anos a contar de 1 de Agosto de 1936 a 1 de Julho de 1966 e aos seus portos interior e exterior e a todos os terrenos que presentemente fazem ou venham de futuro a fazer parte da peninsula.

A companhia concessionária é obrigada a fornecer gratuitamente energia electrica para 340 lampadas de 20 «watts» de circuito e a manter por sua conta todas estas lampadas e as restantes lampadas de iluminação publica serão pagas pelos preços estipulados calculados em relação a «watts».

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES P. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380 Especial para classes menos abastadas

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Actriz Filomena Jacobety

Após uma prolongada doença, faleceu ontem a actriz Filomena Jacobety, que há anos fez parte das melhores companhias do teatro musicado, tendo obtido em varias peças exitos artisticos que a tornaram estimada do publico.

O funeral da inditosa artista que era mãe do sr. Arnaldo Arouca, camaroteiro do teatro Avenida, realiza-se hoje pelas 14 horas para o Cemiterio de Benfica.

Dr. Haroldo Pacheco e Silva

Do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da cidade, onde ontem faleceu, realizou-se ás 23 horas para a Igreja dos Martires a transladação dos restos mortais do sr. dr. Haroldo Pacheco e Silva, advogado filiado no Partido Republicano Paulista e comandante do quartel general da Legião Patriótica, durante o ultimo movimento revolucionario.

Entre outras pessoas assistiram os srs. dr. Artur Bernardes, antigo Chefe do Estado brasileiro; dr. Julio Prestes, Presidente eleito do Brasil; Januario Tiosi, que dirigiram a cerimonia e general Klinger.

Em seguida iniciaram-se os turnos que terminarão ás 11 horas de hoje, para ser celebrada uma missa depois da qual se realizará o funeral para o Cemiterio dos Prazeres.

Os restos mortais irão para o Brasil, por iniciativa dos seus companheiros de exilio.

Abilio Antonio de Castro

Na sua residencia no largo dr. Afonso Pena, 35, 2.º, faleceu ontem o sr. Abilio Antonio de Castro de 79 anos de idade, natural de Miranda do Corvo, chefe da secretaria da Penitencia-ria de Lisboa (aposentado) casado com a sr.ª D. Elisa da Conceição Sequeira de Castro e pai do sr. Abilio Sequeira de Castro official dos correios.

O seu funeral a cargo da Agencia Magno realiza-se hoje ás 10 horas da referida residencia para jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

João Francisco Leirão

Faleceu ontem o sr. João Francisco Leirão, realizando-se o funeral ás 15 horas, a cargo da Agencia Magno, do Hospital do Rego para o Cemiterio de Benfica

João Rodrigues

Faleceu o sr. João Luiz Rodrigues, comerciante. O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da capela da rua dos Remedios, para o Cemiterio Oriental.

FUNERAIS

Henrique Pereira Taveira

Realizou-se ontem para o Cemiterio

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se da Anunciação de B. M. V. A sua humildade e pureza mereceram-lhe a honra de tornar-se Mãe de Deus. O Anjo Gabriel foi enviado a uma cidade de Galileia, chamada Nazaré, ao local onde se encontrava Maria desposada com um varão de nome José, da casa de David, e disse-lhe: «Ave, ó cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres». Maria estranhou semelhante saudação. O Anjo, então, observou-lhe: «Não temas Maria: achaste graça diante de Deus. Conceberás no teu ventre e darás á luz um filho e o chamarás pelo seu nome: Jesus. Este será grande, por que é o Filho do Altissimo, e Deus lhe concederá o trono de David, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacob e o seu reinado não terá fim!» «Como pode ser isso—retorquiu Maria—se eu não conheço varão?» Resposta immediata do Anjo: «O Espirito Santo virá sobre ti e a virtude do Altissimo te cobrirá com a sua sombra: serás a Mãe do Filho de Deus. Tua prima Isabel tambem concebeu um filho na sua velhice. A Deus nada é impossivel.» Maria curvou-se e acrescentou: «Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.» O Anjo retirou-se em seguida.

Antigamente era dia santificado. Missa própria, com «Glória», 2.ª oração e ultimo Evangelho da Féria, «Credo» e Prefácio de Nossa Senhora «Et te in Anuntiatione». Ao «Incarnatus est de Spiritu Sancto ex Maria Virgine: et homo factus est» ajoelham os sacerdotes. Rito duplex de 1.ª classe, paramentos brancos. Dia de jejum e abstinencia.

LAUSPERENNE — Passa de igreja paroquial do Sacramento para a da Senhora da Encarnação.

dos Prazeres, o funeral do sr. Henrique Pereira Taveira, que conforme noticiamos faleceu ante-ontem na sua residencia na rua Antero do Quental, 32.

O extinto foi: socio fundador das Sociedades de Geografia e Propaganda de Portugal, que conservaram durante o dia de ontem a bandeira a meia aste.

No prestito incorporaram-se grande numero de industriais e comerciantes da praça de Lisboa e os directores da Associação Industrial, de que o falecido foi presidente honorario.

Augusto Carlos de Araujo

Com grande acompanhamento, realizou-se ontem para o Cemiterio do Alto de São João o funeral do antigo professor do Conservatorio e mestre da capela da Sé, Augusto Carlos de Araujo.

O corpo, que saiu da Sé, coberto com o estandarte da Associação dos Musicos Portugueses, foi acompanhado até ao coval pelos professores do conservatorio srs: Saguer, Hermínio do Nascimento, Ivo da Cunha e Silva, Augusto Meireles, Costa Pereira, apresentando este o director, sr. Viana da Mota, e Jaime Silva o inspector, sr. dr. Julio Dantas, e pelo maestro Frederico de Freitas, Cesar Leiria, Raul de Campos, João Antonio, Sampaio Ribeiro, Gomes de Azevedo, mestres de capela e sacerdotes, sendo o acompanhamento religioso feito pelos priores da Sé e da Madalena.

Realizam-se hoje os seguintes funerais:

Do sr. José Cirilo Ribeiro, ás 10 horas, da rua Fernandes da Fonseca, 12, 1.º; do sr. Cipriano de Sousa Ferreira, ás 15, da rua Antero do Quental, 24, 3.º; da sr.ª D. Maria da Conceição, ás 16, da rua de Santa Barbara, 33, r/c.; do sr. Augusto Mulato Bernardino, ás 16, do Sanatorio da Ajuda; da sr.ª D. Maria Augusta Cecilia, ás 15,30, da rua Damasceno Monteiro, 53, 4.º; da menina Maria Fernanda de Sousa, ás 14, da rua do Sol ao Rato, 43; do sr. Alexandre Victorino, ás 14, da rua do Jasmim, 6, 4.º.

TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 11, coro e missa solene.

Encarnação, ás 8,30, missa acompanhada a canticos e comunhão geral; ás 11, festa ao Orago da Paróquia, por instrumental; ás 18,30, sermão pelo rev. dr. Mauricio dos Santos, ladainha e «Te Deum».

Sacramento, ás 11, festa á Senhora da Piedade, por musica, «Préces», procição e benção.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental e absolvição dos irmãos terceiros.

Carmo, ás 9, missa e devoção da Graça Sabatina.

Oliveirinha (Rua de S. Julião), ás 10, missa, ficando a imagem do Orago exposta á veneração dos fieis até ás 13 horas.

S. Jorge (Arroios), ás 9, missa, explicação do Evangelho e comunhão. CONFERENCIA DOUTRINAL—Martires, ás 21, pelo rev. dr. Martim Pontes, como preparação para a comunhão paschal dos estudantes catolicos.

TERÇO DO ROSARIO — A's 17,30, S. Domingos, por musica, e Anjos; ás 18, Saude (á Guia), e S. Jorge (Arroios); ás 19, Corpo Santo; ás 10,30, Coração de Jesus (Rua Renato Baptista); ás 20, S. Vicente. MÉS DE S. JOSÉ — Nos templos do costume.

CATEQUESES — A's 16, no Paço Patriarcal reunem as direcções, sob a presidencia do sr. Arcebispo de Miltilene.

SENHOR DOS PASSOS — Nos Jerónimos, em Belem, continua á veneração dos devotos a piedosa imagem, devendo realizar-se solenemente, amanhã, a tradicional procição, pelas 17 horas.

CAMPINO Peça esta finissima Bolacha da FABRICA CONFIANCA

GENUS IRRITABILE VATUM... ERUDITORUMQUE!

Palavras dum Português ao Brasil

RITMO NOVO (A' margem da questão Camões-Infanta)

por MARTINHO NOBRE DE MELO

Memórias, bibliofilia... o retrato da Infanta

VII

Não se esqueceu Martinho Nobre de Melo de me mandar, do Rio de Janeiro, a edição do seu magnifico discurso Ritmo Novo — pronunciado no grande banquete que lhe ofereceram, no ano passado, os intelectuais e jornalistas brasileiros. Não me esqueci eu tambem de que lhe devia as minhas palavras de agradecimento e homenagem. Só uma série de trabalhos urgentes e de embaraços imprevisos demorou até agora o cumprimento desse dever.

Martinho Nobre de Melo, hoje nosso Embaixador no Brasil — é um dos mais altos valores mentais de Portugal do meu tempo. Professor, orador, escritor — a sua personalidade dominante é daquelas que marcam decididamente no panorama intelectual e social duma época. O seu grande livro Para além da Revolução constituiu um dos estudos mais fortes, mais completos, que entre nós se têm realizado no sentido de proceder a uma autentica revisão dos conceitos filosoficos (éticos, sociológicos e politicos) e de promover o esclarecimento e a descoberta dos novos horizontes. E' por isso uma das obras culminantes da moderna cultura portuguesa.

Ritmo Novo — no seu poder sintetico, na sua directriz firme e justa, na clarividencia com que ausculta e soluciona os problemas decisivos da intelligencia contemporanea — é um trabalho de excelente oportunidade e que devia ter causado, no Brasil, uma alta impressão. O notavel ensaista Tristão de Ataíde, que o prefacia, escreve, documentando assim a estima que lhe merece o nosso Embaixador no Rio: — «O sr. Martinho Nobre de Melo é bem dessa geração aos Sidónio Pais, aos Antonio Saraíha, dos Oliveira Salazar, dos Gonçalves Cerejeira, que estão marcando para Portugal uma era de renascimento politico, economico, cultural e religioso que é um dos maiores assombros dos dias que correm».

Palavras de justiça, e que bem demonstram o prestigio que esses nomes citados — e mais alguns que todos conhecemos — têm conquistado, não apenas para si, mas para a Nação que amam e servem.

Um pouco adiante, Tristão de Ataíde diz ainda, referindo-se «aos homens novos de Portugal»: — «E' uma lição incomparavel de coragem, de tenacidade, de fé ardente, de observação escrupulosa dos factos historicos e actuais, de respeito aos portulados fundamentais da sua civilização, de independencia e de personalidade, que nos estão dando esses filhos de uma Nação dada por accipita e que hoje ressurge, com assombro de todos, nessa nova aurora da civilização meridional, latina e catolica, que desde a Reforma era tida como definitivamente superada pela civilização setentrional, anglo-germanica e protestante».

Os periodos que aí ficam honram sobremaneira o claro espirito de Tristão de Ataíde. De facto, o actual renascimento português não é apenas um fenomeno de mera contingencia nacional. Soma-se, antes, ao vasto movimento de regresso ás disciplinas naturais da razão humana, submissa á razão divina, e que vai reatar, por sobre as rebeldias tenebrosas de Lutero, com a philosophia perennis de Aristoteles e de S. Tomáz de Aquino. E só assim a civilização anglo-germanica e protestante será definitivamente superada pela nossa civilização tradicional — latina e catolica.

No seu magistral discurso, Martinho Nobre de Melo caracteriza admiravelmente a essencia espiritualista, evangelizadora, da colonização portuguesa no Brasil. A unidade étnica, religiosa e moral do nosso povo tornou possível o seu glorioso apostolado em terras de Santa Cruz, e o prodigio de ter suscitado o florescimento duma nova civilização no continente americano. Evocação extraordinaria, essa, dos missionarios portugueses desembarcando do solo brasileiro e levando consigo a luz da verdade catolica! Com eloquencia e vigor a realizou Martinho Nobre de Melo, nesta passagem da sua bela oração: — «Senhores, o Cristo que do alto

(Segue na 4.ª página)

Em que pese ao sagacissimo aquilator do Greco — gostamos muito — do retrato da fille de la royne leonor, da colecção iconográfica do museu Condé, de Chantilly, pouco nos importando que o haja desenhado um dos Clouet, um da escola dos Clouet, ou o nosso Gregório Lopes...

(... Não haverá por aí alguém, de génio, capaz de arranjar tambem um indeclinavel método positivo, que ponha termo de vez a estas irritantissimas questões das autorias pictóricas?)

Esse retrato mostrou-no-lo pela primeira vez, na aula, o dr. J. Mendes dos Remédios, o nosso há pouco falecido Mestre. De longe — que tambem era bibliófilo, — pela rara planqueta (lá planqueta é que não vai!) de Joaquim de Araújo, onde foi, pela primeira vez, produzido.

O caso, o retrato, fizeram impressão. Estava nesse dia em Coimbra a Sr.ª D. Carolina e nós fomos ter com ela:

— «Minha Senhora: que lhe parece aquella história do J. de Araújo, sobre o retrato da Infanta?» E ela, de pronto:

— «Eu ainda estou na minha! O Joaquim de Araújo...»

E não quis adiantar conversa. Não insistimos — por delicadeza. Foi isto em 1916...

Não estranhem que continuemos a tratar por Senhora — D. Carolina Michaelis. E' um voto que fizemos pouco depois da sua morte.

Ouvimos por essa altura contar a alguém, talvez ao escultor Fernandes de Sá, do Porto, que nos meios belarísticos de Paris se continuava a tratar por Monsieur Ingres o pintor insigne — o do violon... Achámos lindo — e jurámos fazer o mesmo para a Sr.ª D. Carolina... (ja! gnaedigsie Frau, hochverherliche liebe Freundin!)

O dr. Mendes dos Remédios...

Há para aí quem diga, mal do ensino deste Professor... Teria defeitos... Mas era um ensino em dia — e dado numa exposição elegantissima. Ainda as Legendes E'piques andavam em publicação — e já éie começava a ensinar, na sua aula, a teoria de Bédier...

«Semana Portuguesa de Vigo»

Está prestes a ser iniciado o grandioso certame patriótico que vai realizar-se em Vigo cujas bases foram lançadas pelo Centro Português e encontraram o melhor acolhimento entre as agremiações economicas da linda cidade galega.

A imprensa de toda a Galiza tem dedicado larga propaganda ao empreendimento, referindo-se elogiosamente ao concurso que o Governo espanhol tem prestado, e louvando a acção desenvolvida pelos srs. governadores civil da provincia, D. Henrique Dolana e pelo alcaide.

Para tomarem parte nos numeros de abertura constantes do programa elaborado, partem no sabado de manhã os delegados das agremiações columbofilas que participam na grandiosa solta de pombos a efectuar ás 10 horas e meia de domingo.

As colectividades que deram a sua adesão ao importante torneio columbofilo, são as seguintes:

- Sociedade do Norte de Portugal; Sociedade do Porto; Sociedade Portuense; Grupo Independente; Grupo de Lordelo do Ouro; Sociedade Lordelense; Nucleo de Matozinhos; Grupo de Mafamude; União da Areosa; Sociedade da Cruz; Sociedade de Cedofeita; Sociedade de Infesta; Nucleo Ermezindense; Grupo Independente Matozinhos-Leça; Sociedade da Figueira da Foz; Associação da Invicta; Grupo da Foz do Douro; Sociedade de Campanhã; Sociedade de Azevedo; Grupo Valboense; A Columbofila de Pereiró e Sociedade dos Vencedores.

Tambem seguem amanhã para Vigo os componentes do Grupo campeão de Water-polo, que no domingo á tarde realizará um «match» com a selecção do Clube Marítimo, e que são os seguintes:

- Alvaro Sequeira, Jorge Sarmento, Alvaro Coelho, Antonio Augusto Antunes, Adriano Antunes, Francisco Sousa e Aurelio Martins, effectivos, e Waldemar Gomes de Azevedo e Florentino Mota, suplentes; e os directores da Secção srs. Alberto Cesar Machado, Romulo de Oliveira e Silva e Antonio Pinto da Silva.

Aham pouco?... Numa Faculdade congénere, ainda depois de 1920 se não sabia o que isso era — conforme veio declará-lo em público um célebre professor de lá... Parece que o aprenderam depois — e bem.

Pois o retrato da Infanta que o dr. Mendes dos Remédios nos mostrou na folha de papel cor de limão em que saiu pela primeira vez, fez-nos enorme impressão, e protestámos adquiri-lo logo que apparecesse e tivéssemos dinheiro para isso...

Só muitos anos depois é que pudéram, felizmente, conjugar-se, as duas condições indispensáveis...

Foi num leilão do Porto — já nos não lembra em qual. Assistimos a tantos... A raridade surgiu logo no primeiro dia e foi trepando... 50... 60... 70... 80... 85... Fechámos os olhos — e foi nosso o último lance de 90 escudos. Uma vez o folheto na unha — não tivéramos tempo de o examinar antecipadamente — sentimos uma grande decepção. Com o tempo confundira-se-nos na memória o retrato da Infanta com o da Mãe, apresentado numa heliogravura magnifica. Calculam o nosso desapontamento — ante a mesquinha reprodução do desenho de Chantilly! Mal empregados 90 + 9 escudos!

Serviui-nos o folheto, ao menos, para que pudessemos obter uma compensação — dois dias depois...

J. de Araújo citava, e transcrevia lá um trecho de João Nicot, embaixador francês muito coscuvilheiro, que levou daqui para a França a herva santa — uma rica prenda! — e se referiu mais que uma vez a D. Maria. Correspondencia interessante para a nossa historia do seculo XVI, publicada por Falguère — em tiragem tambem muito pequena.

Ora no mesmo leilão havia um exemplar desse livro, novinho, por abrir... Calámo-nos como um rato — e aguardámos.

Quando chegou a vez, notou-se logo grande indiferença: Ninguém lhe pegava. E nós — lançamos como quem se diverte: — Dez tostões!

Ninguém mais piou, a despeito dos louvaveis esforços do grande Freitas.

res da Secção srs. Alberto Cesar Machado, Romulo de Oliveira e Silva e Antonio Pinto da Silva.

Amanhã devem passar nesta cidade os srs. dr. Salazar Carreira e Raul de Oliveira, o primeiro dos quais realizará em Vigo uma conferencia sobre desportos, e o segundo vai tratar de provas desportivas a realizar durante a «Semana».

As instalações para a «Feira do Livro» estão já concluidas, e tambem se encontram no Pavilhão á beira-rio os productos coloniais da Agencia Geral das Colonias, que foram transportados em cerca de 60 grandes caixotes.

Vigo apresenta um aspecto festivo trabalhando-se activamente nas iluminações e ornamentações, que devem produzir um efeito esplendido.

O concurso, nas festas, das bandas militares portuguesas

O sr. ministro da Guerra autorizou a banda de Infantaria 3 a tocar em Vigo durante as festas da «Semana Portuguesa» que ali se realizam de 31 do corrente a 2 do proximo mês de Abril.

A passagem na fronteira portuguesa

Pelo Ministerio da Guerra foi mandado inserir na «Ordem do Exercito» que o aviso publicado por outro Ministerio no «Diario do Governo» (1.ª serie n.º 46) de 25 de Fevereiro ultimo, quanto ás facilidades de saída do País para Espanha, só se refere á dispensa do passaporte, sendo sufficiente o bilhete de identidade para substituir aquele documento. A licença militar, porém, nunca poderá ser dispensada ficando sujeitos ás disposições dos decretos n.ºs 11.496 e 14.213, respectivamente de 10 de Março de 1926 e 25 de Agosto de 1927, os cidadãos portugueses dos 14 aos 45 anos de idade que pretendam ausentar-se para aquele País.

O «DIÁRIO DA MANHÃ» — vende-se em Tomar — na Rua Avverad, 115 —

E trouxemos o livro para casa. Os dois, por cem escudos e mais um tostão — não eram, afinal, nada caros...

Para conseguirmos um retrato melhor tivemos de comprar pouco depois, no Tavares Martins Suc., uma excelente edição Van Oest, de meio luxo mas autentico e de preço muito acessivel — «Os portraits d'Infantes», de M.º Roblot-Delondre. Per sinal que se fazem lá uns elogiozinhos ao sr. J. de Figueiredo, que parece ter fornecido á autora uma cabazada de elementos.

Mas esse mesmo retrato ainda não é nenhuma maravilha. Noutro artigo daremos a receita para um, como nós o desejaríamos...

Depois — foi o dilúvio! Desde a profusão que ilustra o substancioso artigo do sr. J. de Figueiredo em o numero michaelino da Lusitânia — até á reprodução modestissima que acompanha o lindo «Serão da Infanta», da nossa gentil colega D. Virginia Gersão.

Uma noite, na livraria Moreira, o livreiro amigo acolheu-nos com ares misteriosos... Foi a um canto, — e tirou de lá uma novidade acabadinha de apparecer...

... Era nem mais nem menos do que uma rica separata, de tiragem limitadissima, do artigo do sr. J. de F., na Lusitânia. Formato grande, reproduções em couché encorpado. Cheirámos, apalpámos — e preguntámos: — Quanto custa?

— «Quinenta escudos», respondeu placidamente o sr. Moreira.

Desta vez, não calmos... Je ne me suis pas laissé faire...

Depusemos, com todo o geito, a preciosidade no balcão: sacámos um Chesterfield, batemos as pancadinhas rituais na cigareira, e, evocando a conhecida história do brasileiro e da peninha commámos a meia voz: — Vai fazer outro...

Desculpem o francesismo.

ALEXANDRE DO AMARAL

A seguir: Memórias, Bibliofilia... e um pouco de má lingua.

Os falsos medicos e dentistas

A Sociedade Odontologica forneceu á Policia uma lista de falsos dentistas

Continua a P. I. C. a trabalhar activamente, no sentido de fazer prestar contas á Justiça os falsos medicos e falsos dentistas que enxameiam a cidade, burlando a população e constituindo um verdadeiro perigo social.

O agente Rosado Paulito, daquela policia, ouviu ontem numerosas pessoas que se trataram com falsos medicos e falsos dentistas, contra os quais está organizando o respectivo processo.

Os curandeiros e os falsos medicos que, para se fazerem acreditar como diplomados deram agora em recorrer ao «truc» de exhibir aos incautos os recibos de contribuição industrial, socorrem-se tambem muitas vezes dos nomes de medicos considerados, como acontece com aquele famigerado Damião Antonio de Brito que, pelo visto, tem usado, entre outros, o nome do sr. dr. Barros Marinhos, um dos nossos mais illustres odontologistas.

Acresce que ha medicos verdadeiros — a não ser que sejam falsificados os atestados exhibidos pelos intrujões — que declaram por escrito terem os curandeiros tratado pessoas de suas familias julgadas incuráveis.

A direcção da Sociedade Odontologica enviou ao sr. director da Policia de Investigação Criminal uma lista com os nomes e moradas de individuos que, intitulando-se dentistas, não têm as habilitações exigidas pela lei.

Interesses do distrito da Guarda

O sr. governador civil da Guarda esteve ontem no Ministerio das Obras Publicas e Comunicações, solicitando a conclusão de algumas estradas do seu distrito, nomeadamente no concelho do Sabugal.

DEPOIS DO PLEBISCITO

Ilusões perdidas

A politica tem, a par dos que tudo lhe sacrificam, profetas, criticos e aventesmas. Deixámos no meio os criticos exactamente porque comparticipam da natureza dos restantes.

Ora, os profetas vinham predizendo, quasi ninguem o ignora, dificuldades gravissimas para a Ditadura; os criticos pegavam na deixa e acrescentavam, em justificação, os juizos da sua competencia; e as aventesmas enchiam de pavores o animo de algumas pessoas timoratas.

O trabalho fazia-se nos cafés, pelas esquinas pejudas de elegantes, passando o boato e o manifesto anonimo. Por ultimo, encontrou-se a sintese esmagadora; tudo isto vai acontecer por uma simples razão: a Ditadura não tem ambiente favoravel.

Para se chegar a esta conclusão, começaram eles por negar a obra financeira. E gastou-se nisto, por aí, muito papel e saliva. O edificio, porém, fora levantado por mão de mestre e nem os fortes temporais, internos e externos, abriam nele a mais pequena brecha.

Depois, passou-se a amesquinhar tudo quanto fizeram as commissões administrativas, em beneficio dos seus povos. Não deu resultado a manobra; tentou-se deminuir o valor da apparellagem economica com que a Ditadura vem dotando o País. Esforço vão! Mudaram de rumo os contrarios e buscaram difundir esta balela: A instrução do povo foi abandonada; não ha escolas, nem cantinas, nem professores e as matriculas estão apenas ao alcance dos ricos.

Vieram os números e os factos e a atoarda ficou desfeita em pó, como as anteriores. E, nesta louca correria, alimentada pelo odio, os nossos adversarios chegaram a este resultado decisivo: — a Ditadura vai morrer no plebiscito, porque não tem ambiente nenhum.

Na vespera do dia 19, as aventesmas carregam de pavores a noite dos tímidos. Surge o dia da batalha, já com a amenidade da primavera que se anuncia, e o eleitorado de todo o País, convicto e sereno, deixa nas urnas, ordeiramente, a sua resposta aos profetas, aos criticos e aventesmas...

Nunca, em Portugal, se registou um facto civico desta indole, com mais fé, disciplina e liberdade. Quem tiver duvidas sobre a asserção, ajude a memoria politica com a leitura das gazetas que publicam os resultados eleitorais, de ha muitos anos a esta parte; e leia com atenção os comentarios feitos ás votações, no tempo em que havia liberdade e moralidade, gritadas por todos os cantos.

As ilusões dos nossos adversarios, para quem não seja difficil o trabalho da intelligencia, estão perdidas de todo. O País, — que trabalha e paga, — esse nunca as teve, desde que viu a dirigir a barca o sr. dr. Oliveira Salazar.

Em tudo isto, houve apenas um equívoco. Os nossos adversarios, egocentristas, interpretavam o estado da alma nacional através dos seus sentimentos pessoais. De modo que julgaram do ambiente colectivo, pelo ambiente da sua mesa de café.

Quantas ilusões perdidas, louvado seja Deus!

JOAQUIM LANÇA

Na Sé Patriarcal

Realizou-se ontem a cerimonia da posse dos novos membros do Cabido

Na Sé Catedral realizou-se ontem, pelas 12 horas, a cerimonia da posse dos novos conegos ultimamente nomeados pela Santa Sé, mons. drs. Gustavo do Couto, Antonio Soares e Ferreira Governo.

Os empossados começaram por prestar juramento, na sacristia do templo, perante o Vigario Geral do Patriarcaldo, sr. conego Manuel Anaquim, Presidente do Cabido lisboense.

Em seguida, dirigiram-se para a capela do Santissimo Sacramento, onde fizeram as suas orações, devidamente indumentados. Depois na Capela-Mór, o mr. dr. Honorato Monteiro procedeu á leitura dos breves pelos quais o Sumo Pontifice comunica as respectivas nomeações, acto a que se seguiu a posse dada pelo Presidente do Cabido, assistido pelo conego Sequeira Móra. Terminada a cerimonia, que se revestiu de grande simplicidade, os novos membros do Cabido assistiram, até final, aos Officios pela solidiedade da Anunciação de Nossa Senhora.

CRONICA DE LISBOA

Uma obra util

Foi ha dias inaugurado, no Gremio de Trás-os-Montes, um serviço de assistência para socios daquele organismo residentes em Lisboa — e para os naturais da provincia que se encontrem na capital.

Os organismos regionais — que têm já hoje uma missão a cumprir — completam assim a sua acção organizando um serviço de assistência que o Estado — a que todos recorrem — não pode organizar.

Nesse serviço de assistência do Gremio de Trás-os-Montes — que devia ser seguido pelos outros gremios regionais — não só é concedida assistência medica, hospital e farmaceutica, mas também informações de todo o genero aos naturais da provincia que qualquer motivo obrigou a vir á cidade.

E' pois um serviço util — bastante util, mesmo — o novo serviço criado no Gremio de Trás-os-Montes.

D'ARTAGNAN

ABUSO DE CONFIANÇA — O agente Rosa, da P. I. C., terminou ontem as diligencias referentes a um abuso de confiança no valor de 20 contos, feito em Mirandela, ao senhor Candido de Sousa e á sr.ª D. Carminda, Gomes.

O referido agente prendeu Antonio de Sousa, que confessou o crime, tendo sido o respectivo processo enviado ao Tribunal.

DESFALQUE IMPORTANTE — A P. I. C. encarregou o agente Borba de proceder a uma diligencia importante levada a efeito numa casa comercial na Trafaria.

DESAPARECIMENTOS — Foram participados á P. I. C., os desaparecimentos de Manuel Gonçalves, de 23 anos, que no dia 19 do corrente se ausentou de sua casa, na rua Washington, n.º 9, e Antonio dos Reis Ferreira, de 17 anos, que desapareceu de casa no dia 8 do corrente.

O ROUBO DE PISTOLAS E MUNICÖES — Os agentes Lambranca, Campino e Curral, da P. I. C., estiveram ontem a interrogar Joaquim Cardoso, o «Marroquino», que, conforme noticiámos, foi preso em virtude de roubar várias pistolas e munições, nos Armazens Reunidos, Limitada, na rua Eugénio dos Santos.

A Policia também prendeu Cecilio Augusto da Costa e Francisco Lourenço «O Paquito», implicados no mesmo roubo.

As investigações continuam activamente.

QUEBRA FRAUDULENTA — A pedido do juiz de direito da comarca de Almada foi ontem preso José Albino Gois, residente na Ilha do Pico n.º 30-2.º, por estar pronunciado pelo crime de quebra fraudulenta.

MATADOUROS CLANDESTINOS — Foram apreendidos pela Policia Municipal a José Cavalheiro, morador na rua Conde Redondo n.º 99, 4.200 quilogramas de carne de vaca abatida clandestinamente. A carne estava exposta á venda no talho do Mercado de Belem n.º 27 e 28, pertencente a Felix Ribeiro Lopes. Estava própria para consumo e foi distribuida pelas casas de caridade.

Foi aplicada a multa de 395\$00. **QUEDAS** — Vítimas de quedas recolhidas ao Hospital de S. José, Maria Alice, de 2 anos, rua das Terras de Belem n.º 6, gravemente ferida no rosto, e Antonio Lopes, de 36 anos, auxiliar da C. P., residente em Campolide, com uma perna fracturada.

No Hospital dos Capuchos faleceu Manuel Gregório, de 35 anos, jornalista, de Alpiarça, que em Setembro do ano passado deu uma queda no Matadouro daquela vila.

DESASTRE — Ontem, no Estoril, quando o sr. Mouton Osório, andava de moto, caiu desastrosamente, ficando muito contuso pelo corpo.

Depois de receber tratamento foi para casa.

ATROPELAMENTO — Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, Rogério de Almeida, de 55 anos, vendedor ambulante, rua do Melo, á Lapa, n.º 33-2.º, por ter sido atropelado por um automóvel, ficando muito contuso.

DA JANELA Á RUA — Recolheu ao Hospital de S. José, Florinda Martins, de 24 anos, rua da Barroca n.º 58-3.º, que caiu da janela da sua residencia á rua.

SOMA... E SEQUE — Foi ontem enviado para o Tribunal da Boa Hora, o processo referente a uma queixa apresentada á P. I. C., pelo sr. Saturnino Fernandes Esteves, residente na rua do Salitre n.º 30, contra Cesar Vazquez Rodrigues, morador na rua Machado Castro n.º 6-1.º, acusando-o de ter ficado com 20 contos que lhe pertenciam.

Na P. I. C. foram apresentadas as seguintes queixas: D. Isabel Flores, residente na rua 20 de Abril n.º 91-1.º, de que lhe furtaram vários objectos de ouro; D. Maria das Dores Baptista, moradora na rua Conselheiro Dias Ferreira, contra um criado, acusando-o de lhe furtar vários objectos no valor de 19 contos, e o gerente da Tabacaria da rua do Arsenal n.º 118, de que por meio de arrombamento lhe furtaram da residencia vários artigos.

FESTAS E DIVERSÖES

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA — Realiza-se amanhã ás 15,30 horas, nesta colectividade, mais uma «matinée» dançante, que será abrilhantada por uma excelente orquestra jazz, a qual executará um vasto e moderno repertorio.

DO MINHO — Realiza-se hoje nesta colectividade regionalista o baile de «Mi-carême», para o qual reina grande entusiasmo entre os socios. Abrilhanta este baile a orquestra jazz, que tocou pelo Carnaval e que tanto successo fez.

Estão preparadas varias e interessantes surpresas.

DE TRÁS-OS-MONTES — E' hoje que com todo o brilhantismo se realiza nos salões desta agremiação regionalista o classico baile da «Mi-carême», que promete ser muito concorrido e selecto.

A avaliar pela procura de bilhetes espera-se que a concorrência não seja inferior á dos bailes de Carnaval, que como é sabido, se revestiram do maior luzimento e com uma assistência numerosissima.

CASA DO ALGARVE — Efectua-se hoje a anunciada «Festa da «Mi-carême», com «ceia volante» seguida de baile, abrilhantada por uma esplendida orquestra de 8 figuras, sendo de esperar que esta festa, como a anterior, resulte brilhantissima.

Os poucos bilhetes podem-se marcar pelos telefones N 4933 e 27505.

No domingo, realizar-se-á a sessão solene, pelas 15,30 horas, usando da palavra os srs. dr. João Correia Ribeiro e dr. João de Deus Ramos, seguindo-se o baile.

GREMIO DOS PUPILLOS DO EXERCITO — Realiza-se hoje pelas 21 horas, o baile da «Mi-carême» promovido pela Direcção do Gremio dos Pupillos da sua sede, rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º.

Pela grande procura de bilhetes, é de prever que o baile seja revestido de todo o brilhantismo.

Tocará durante o baile a orquestra «Monumental».

LICEU GIL VICENTE — Pelas 22 horas de hoje realiza-se no Liceu Gil Vicente uma baile a que assistem muitas das melhores familias de Lisboa.

Os bilhetes para este baile encontram-se á venda na respectiva Associação e á entrada do liceu.

MÚSICA

Concerto a dois pianos no Conservatorio Nacional

Organizado pelo artista Jaime Silva (filho) realiza-se na proxima quinta-feira, 30 do corrente, no salão do Conservatorio, um concerto a dois pianos para a apresentação da pianista D. Maria Adelaide Amóedo Ribeiro, que acabou o seu curso, no ano passado, com as melhores classificações.

Dadas as dificuldades técnicas e artisticas das obras a executar, este concerto vai encher de entusiasmo todos os amadores da boa musica e, sem duvida, dar a conhecer o ingresso duma nova artista na pequena familia dos pianistas portugueses.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

Concerto pela Banda da G. N. R.

Na Parada do Quartel do Carmo efectua hoje, ás 15 horas, o seu costumado concerto semanal, a Banda da Guarda Nacional Republicana que, sob a regencia do maestro Fernandes Fão, executará musicas de Mendes Canhão, F. Fão, Wenceslau Pinto, M. Figueiredo, A. Eduardo, V. Hunla e S. Moraes.

Grupo Excursionista «Os Titulares»

Realiza hoje para a vila de Abrigada, concelho de Alenquer, o seu primeiro passeio de confraternização o Grupo Excursionista «Os Titulares».

BEBENDO

SALUS (VIDAGO)

Obtem-se uma boa digestão

Novo edificio para a Escola de Belas Artes

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações está estudando a possibilidade de se construir um edificio para a Escola de Belas Artes de Lisboa.

O abastecimento de agua á vila Seia

Foi ontem assinado pelo sr. governador civil da Guarda e representante da Camara Municipal de Seia o contrato do emprestimo de 200 contos para o abastecimento de agua áquella vila.

SECÇÃO RADIAL

DIA 26

As emissões praticamente audiveis em Portugal, pela maleria dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

Londres regional — 356 m. — 842 kc. — 76 kw. Argel — 363 m. — 825 kc. — 15 kw. Tolosa — 385 m. — 778 kc. — 8 kw. — Suiza Italiana — 403 m. — 743 kc. — 25 kw. Roma — 441 m. — 680 kc. — 50 kw. Langenberg — 472 m. — 635 kc. — 75 kw. Londres nacional — 261 m. — 1.148 kc. — 65 kw. Turim — 273 m. — 1096 kc. — 20 kw. Estrasburgo — 345 m. — 869 kc. 8,5 kw. Bordeaux — 304 m. — 986 kc. — 17 kw. Barcelona — 348 m. — 860 kc. — 8 kw.

LISBOA, ás 12,30 h., C. T. 1 D H. A's 15 h., C. T. 1 G L. A's 18 h., C. T. 1 D S. A's 21,30 h., C. T. 1 G. L. A's 22,20 h., C. T. 1 B O.

ESTAÇÕES DE EXTRA-CURTAS

* Império 31,50 m. — 49,60 m. Rio de Janeiro, PREB 31,58 m. Schenectady, W2XAF 31,48 m. * Zeesen, DJA 31,38 m. * C. T. 1 A A 31,25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 25,60 m. Pittsburg East, W9XAA 25,25 m. * Roma, 2RO 25,4 m. Schenect. 1y, W2XAD 19,56 m.

(O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Emerson Radio



a grande maravilha da radio

SEMPRE A) ULTIMAS NOVIDADES Precos Sensacionais

AGENTES GERAES COSTA & BRITO, L.ª

R. da Conceição, 35-1.º Telef. 24253

Distribuidor no Norte — CARLOS TEIXEIRA FIGUEIRCA Rua de Santo Ildefonso, 74-76 — PORTO

RITMO NOVO CONFERENCIAS

(Continuação da 3.ª página)

do Corcovado parece distender indefinidamente os seus longos braços abertos como que para abraçar e fechar nelos o Brasil inteiro, não é mais do que a ressurreição simbólica da grande cruz alçada com que o padre Manuel da Nobrega saiu da nau do primeiro governador geral, Tomé de Sousa, seguido de seis companheiros, entre os quais o padre Anchieta, para iniciar a obra formidável dos missionarios na perservação e cristianização dos indios.

Depois de ter sublinhado as bases cristãs da formação brasileira, tal qual os portugueses a definiram, o autor do Ritmo Novo passa em revista a galeria dos primeiros construtores politicos do Estado e dos escritores que deram, ao Brasil, uma brilhante e original literatura. Gostaria de me alongar a proposito desses vultos illustres. Não mo consente, porém, o espaço limitado das colunas dum jornal.

Chegando, por fim, aos nossos dias, Martinho Nobre de Melo refere-se á crise mundial do após-guerra, que no Brasil se sente com extrema agudeza. E exorta o Brasil a não ceder ás sugestões do americanismo ou do orientalismo, cuja offensiva se suspende agora sobre a consciencia moderna. Exorta-o a buscar nas suas raizes proprias a salvação e o equilibrio:

«E' em si mesmo» — afirma — «é nas fontes riquissimas da sua tradição e da sua vida espirital, é no seu proprio nacionalismo... que o Brasil encontrará os elementos com que ha-de contribuir para a solução da inquietude universal».

E termina por um vibrante acto de fé nos esforços convergentes dum «Brasil moço» e dum «Portugal renovado» para a elaboração duma nova Humanidade, ordenada, disciplinada, docil ao ritmo novo que agita a nossa época, susceptivel de criar uma outra

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE TUBERCULOSE RENAL — PELO SR. DR. BASTOS LOPES

No Instituto Clinico da Junta Geral do Distrito, realizou ante-ontem uma conferencia subordinada ao titulo «Algumas palavras sobre tuberculose renal», o sr. dr. Bastos Lopes.

O conferente que foi apresentado pelo director sr. dr. Xavier da Silva fez uma completa e interessantissima lição sobre esta localización especial da infecção tuberculosa.

Na sua elucidativa dissertação foi focando as modalidades que a infecção tuberculosa do rim pode tomar até ás lesões de destruição do tecido renal e formação de cavernas que inutilizam o funcionamento do rim transformando-o em perigoso foco de infecção dos orgãos que lhe estão anexos e do organismo em geral.

Azeite

SAFIL

fonte limpa

civilização, equitativa e progressiva, sobre as ruínas ainda fumegantes do individualismo...

Daqui envio, a Martinho Nobre de Melo, o meu afectuoso e caloroso abraço, e tambem os protestos duma firme e já antiga admiração pela esplendida continuidade da sua tarefa de guia intellectual, de poderoso orientador, de combatente nacionalista ao serviço das altas verdades do Catholicismo e da Patria.

JOAO AMEAL

ESCOTEIROS DE PORTUGAL

O Grupo n.º 3, do Liceu Normal de Lisboa

O Liceu Normal de Lisboa (Pedro Nunes), sob a superior e inteligente direcção do sr. dr. Sá Oliveira, vem dia a dia afirmando o admiravel espirito que o norteia, através de obras que muito o recomendamos.

Festeja-se hoje naquele estabelecimento de ensino a reorganização do Grupo n.º 3 de Escoteiros de Portugal, cujas tradições são do conhecimento de todos os que se têm interessado por assuntos educativos.

Os novos escoteiros prestam o seu Compromisso de Honra, numa sessão solene que começará ás 21 horas prefixas.

Serão exibidos alguns interessantissimos filmes sobre escotismo, estando convidados para assistir á festa todos os grupos de Lisboa, Corpo Nacional de «Scouts», corpos directivos, etc., etc.

Caixa Geral de Aposentações

A segunda serie do Diário do Governo de ontem publicou despachos em que pela Caixa Geral de Aposentações são aposentados varios funcionarios da Caixa Geral de Depositos Crédito e Previdencia por terem sido atingidos pelo limite de idade.

FIXE A MARCA...

Não sendo

SALUS (VIDAGO)

Não é a melhor agua mineral

Classes Inactivas

O pagamento dos vencimentos do corrente mês aos officiaes da Reserva e Reformados, abonados pela Agencia Militar, efectua-se no dia 30 e seguintes até 4 de Abril proximo, das 12 ás 15 horas.

TRIBUNAIS

Boa-Hora

O crime da rua Jardim do Regedor

Realiza-se hoje, 25, no 5.º Juiz Criminal o julgamento de Manoel Mendes, acusado de em Setembro do ano passado ter disparado um tiro na sua casa da rua Jardim do Pegador, que causou a morte ao afere de art. lharria Joaquim Rodrigues, sendo o réu defendido pelo dr. Oliveira Santos.

Crime grave

Foi julgado Fernando Franco Gomes, acusado de um crime grave. Condenado em 2 anos de prisão maior e 3 anos de degredo e 800\$00.

O desfalque no Banco Nacional Ultramarino

Continuou ontem no 2.º Juizo Criminal a acareação entre o director Banco Nacional Ultramarino, dr. J. Ulrich e o preso José Carlos Amador Rebelo.

Julgamentos correcçionais

Foram ontem julgados: Tomás Silva, ferimentos, 20 dias a 12\$00; 150\$00; Guiomar Rosa Machado, ferimentos, 3 meses de prisão, 15 dias a 5\$00 e 150\$00; Judite da Conceição Silva, ferimentos, 6 dias a 10\$00; 120\$00; Artur Ferreira, ameaças, dias a 10\$00 e 150\$00; Alvaro Ferrão, furto, 1 ano de prisão, 3 meses a 5\$00 e 450\$00; Luiz Nunes, furto, 1 ano de prisão, 4 meses a 1\$00; 300\$00; Maria Fernanda, offensa moral, 20 dias a 12\$00 e 120\$00; J. Capela, atropelamento, 2 meses de prisão e 150\$00; Artur da Silva, abando.

O «DIÁRIO DA MANHÃ»

— vende-se em Tomar —

— na sua sucursal —

FINALMENTE...

SALUS (VIDAGO)

E' a melhor agua mineral

PAD I A R I O I N T E R N A C I O N A L

NA INDIA INGLESA

O CONGRESSO NACIONAL PAN-INDIO foi convocado para quinta-feira

CALCUTA, 24. — Apesar da rigorosa proibição do Governo da Índia para se reunir, o Congresso Nacional Pan-indio convocou os seus membros para uma sessão que terá lugar no próximo dia 30 do corrente mês em Calcutá. Por este facto conta-se já como certo que a reunião do Congresso dará lugar a numerosas prisões e conflitos.

Essa reunião destina-se a unir os representantes das mais potentes associações políticas indianas. A sessão do ano findo também foi proibida pelo vice-Rei, Lord Willington, e declarado ilegal o partido do Congresso. Apesar disso milhares de delegados acorreram a Delhi e declararam «de todo inadequada» a nova Constituição da Índia projectada pelo Governo britânico.

Tal como o ano passado que se impediu a muitos delegados partir para Delhi e se efectuou a prisão de muitos deles quando ali chegaram, este ano as autoridades provinciais receberam ordens de reter nos locais das suas respectivas residências os delegados, e o Governo de Bengala ordenou a imediata prisão de todos os delegados que cheguem a Calcutá.

Os membros mais gradados do Congresso, incluindo Mahatma Gandhi, encontram-se na prisão, principalmente por haverem iniciado a resistência passiva contra o Governo. Em liberdade sómente se encontram Pandit Malaviya e M.S. Anea. O primeiro foi preso o ano passado quando pretendeu tomar parte no Congresso de Delhi e possivelmente este ano terá a mesma sorte.

Espera-se que, não obstante todas as precauções, varias centenas de delegados consigam romper os diques e saltar os obstáculos que se lhes opõem, e celebrar uma reunião em Calcutá.

Em épocas normais era de milhares o numero de delegados que tomava parte no Congresso. O primeiro Congresso teve lugar em Calcutá, assim como o celebrado em 1920 durante o qual Gandhi, pela vez primeira, proclamou a resistência passiva contra a Inglaterra. Depois que Gandhi e o chefe do movimento pan-indio não tornaram a assistir ao Congresso tornou-se este numa organização abertamente revolucionaria contra a soberania inglesa na Índia. —United Press.

AS CONVERSAS DE ROMA

O sub-secretario dos Estrangeiros defende na Camara dos Comuns o projecto MacDonald

LONDRES, 24.—Durante o debate travado ontem na Camara dos Comuns em torno do discurso MacDonald, o sub-secretario dos Estrangeiros, Eden, falou para contestar alguns pontos do discurso de ataque de Churchill.

Eden defendeu o projecto de convenção dizendo que ele tinha pelo menos três qualidades:

Estabelecimento de medidas destinadas a provocar um lato desarmamento; um passo para a frente no caminho da igualdade do tratamento e apresentar uma solução justa e razoavel valida por cinco anos.

Eden declarou ainda que o Governo estava grato aos comentarios do estrangeiro á convenção, que salientaram a sua imparcialidade, e prosseguiu na defesa desse documento, acabando por dizer que o «risco do fracasso da conferencia era muito superior ao que qualquer Nação, que assinasse uma convenção desta especie correria».—Havas.

A opinião dos jornais ingleses...

LONDRES, 24.—Referindo-se ás propostas de Mussolini, citadas por MacDonald no seu discurso, o Times diz que o seu principal merito está em se poder atacar o problema da revisão dos tratados, com espirito pacifico. O Times entende que não seria mau definir com uma declaração clara quais os limites postos a essa revisão.

O News Chronicle acha as propostas flexiveis, podendo ajustar-se perfeitamente ás relações com as potencias mais pequenas.

O mesmo jornal afirma que MacDonald desfez a afirmação, gratuita aliás, de que o novo pacto se sobreporia á S. D. N.

O Telegraph atribui ao pacto o merito de repor, dentro dum horizonte internacional, as questões da segurança e desarmamento.

Enfim, os jornais recebem, duma maneira geral, bem as observações de MacDonald relativas ás potencias mais pequenas.—Havas.

... e a atitude da Imprensa francesa

PARIS, 24. — A Imprensa em geral acolhe sem frieza, mas também sem calor, o discurso MacDonald. Os jornais da direita mostram-se francamente hostis ao discurso, registando com satisfação a resposta de Churchill. Em opposição ao «discurso revisionista de MacDonald», lembram a iniciativa das pequenas potencias, em Genebra, votando a continuação dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

O «Petite-Parisien» diz que o dis-

curso foi ouvido em silencio, um silencio bastante frio, vendo-se por aqui que as palavras de MacDonald não corresponderam ao que a assembleia esperava. O discurso não «contará» entre os exitos oratorios do primeiro ministro inglês». No «Populaire» Leon Blum felicita-se pela acção das pequenas potencias, impedindo o adiamento da Conferencia do Desarmamento. —Havas.

O órgão officioso do Vaticano confia nas conferencias entre MacDonald e Mussolini

CIDADE DO VATICANO, 24.—O Observatore Romano comentando a visita do chefe do Governo inglês sr. MacDonald ao Papa, diz que ela constitua um simbolo auspicioso, no sentido de obter a colaboração Internacional, para a conquista do objectivo supremo da Paz.

Disse textualmente o órgão do Vaticano que o crucifixo da livraria particular do Papa, onde foi dada audiencia aos ministros ingleses, consagrou as palavras do Pontifice, e disse ter o crucifixo de braços abertos o significado de abraçar todas as nações do Mundo, e adverti-las também contra os perigos duma nova guerra, que causaria grandes estragos entre a raça humana redimida pelo Sangue de Cristo.

Acrescentou o Observatore Romano, que talvez nunca, as palavras de paz de Cristo, repetidas pelo seu Representante na Terra, tivessem ressoado mais eloquente e prometedoamente no coração e pensamento daqueles dois homens de Estado, que estão servindo de mediadores para um entendimento eficaz entre as nações.

O Observatore nota que deposita as melhores esperanças de exito nas conferencias realizadas em Roma, e que o projecto de Mussolini não mostra só o amor á paz, mas principalmente uma grande vontade de colaborar nela. —United Press.

Hitler irá a Roma avistar-se com o Duce?

LONDRES, 24.—Noticias de boa fonte vindas de Berlim dizem que o chanceler Hitler está disposto a aceitar o convite de Mussolini para visitar Roma em Abril próximo, a fim de conferenciar com o chefe do Governo italiano acerca dos problemas internacionais, inclusivé do Pacto das Quatro Potencias, proposto por Mussolini durante as conferencias que se reali-

zaram recentemente com MacDonald e John Simon.

Os chefes da Liga dos Capacetes de Ago, que foram também convidados por Mussolini a acompanharem Hitler nessa viagem, pretendem fazer acompanhar o chanceler dum batalhão das suas forças até á capital italiana.—United Press.

A impressão na Jugo-Eslavia...

BELGRADO, 24.—A Imprensa, comentando o projecto de Mussolini, considera-o em geral contrario ao espirito da S. D. N. e tendente a enfraquecer a França e os seus aliados. Manifesta a sua satisfação pela atitude do Governo francês, que aceitou estudar o projecto dentro do quadro e do espirito da S. D. N.—Havas.

... e na Romenia

BUCARESTE, 24.—A Imprensa em geral manifesta-se contraria ao projecto do directorio europeu e declara a sua confiança na França, que não deve abandonar a Pequena Entente e deve opôr-se á revisão das fronteiras.—Havas.

Em Bucaresté foi descoberto um caso de espionagem

BUCARESTE, 12.—A Camara esteve reunida durante oito horas, tendo-se occupado exclusivamente do caso do representante em Bucaresté dos estabelecimentos Skoda.

O dr. Lupu, chefe do Partido Camponês, declarou que nos escritorios daquele representante tinham sido descobertos varios documentos militares confidenciais e de grande importancia. Em nome do seu partido, o dr. Lupu pediu que esse representante, que é cidadão austriaco, fôsse preso por espionagem e corrupção. Os chefes do partido pediram que se fizesse um inquerito energico.

O ministro da Guerra declarou que esse inquerito já se estava a fazer.—Havas.

LEGITIMISTAS HUNGAROS

Reuniu o seu directorio politico

BUCARESTE, 24.—Realizou-se ontem a reunião do directorio politico dos legitimistas húngaros. O conde de Carolyi, que succedeu ao conde de Apponyi na direcção das organizações sindicais legitimistas, leu uma carta do pretendente ao trono Otto de Habsburgo, na qual este o encarrega de o representar e defender os seus direitos e interesses constitucionais na Hungria.

Carolyi pronunciou em seguida um discurso em que afirmou: «Desejo suscitar no país um estado de espirito geral susceptivel de preparar a solução da questão dinastica».—Havas.

O mandato japonês nas ilhas do sul do Pacifico

TOQUIO, 24.—O Ministerio da Marinha publicou uma circular afirmando que todo o país exige que as ilhas do Sul do Pacifico que se encontram sob o mandato do Japão continuem debaixo da jurisdição japonesa.

Esta circular foi motivada no facto de se afirmar que o chanceler alemão Adolfo Hitler está na disposição de recuperar aquelas antigas ilhas alemãs, por intermedio da Sociedade das Nações.—United Press.

Junto da Grande Muralha trava-se uma grande batalha

CHIN-CHOW, 24.—Uma força chinesa composta de 3.000 homens, atacou vigorosamente esta manhã, as posições japonesas de Makamura situadas a uma das entradas da Grande Muralha. Os aviões de varios sectores acorreram em seu auxilio travando-se uma rude batalha que é considerada como a mais violenta da presente semana.—United Press.

NA ALEMANHA «NAZI»

NO DISTRITO DE OPPENHEIM

foi descoberto um centro comunista que tinha por objectivo levar a efeito actos terroristas

BERLIM, 24.—Descobriu-se no distrito de Oppenheim um centro comunista que tinha por fim praticar actos terroristas.

Foi apreendido um poderoso aparelho receptor de T. S. F., por meio do qual os comunistas recebiam noticias directas de Moscovo. Encontrou-se um importante deposito de armas e explosivos. Fizeram-se buscas domiciliarias, que levaram á descoberta de listas com os nomes de pessoas que, no caso duma revolução extremista, deviam ser assassinadas. Estava prevista uma terrivel carnificina. Até em pequenas comunas de Oppenheim deviam ser abatidos, no primeiro dia da revolução, mais de cem habitantes cujos nomes constavam das referidas listas.—Americana.

A nomeação de funcionarios

BERLIM, 24.—A direcção do Partido Nacional-Socialista deu ordens rigorosas aos chefes de secção para que os pedidos destinados ao preenchimento de lugares nas diferentes administrações sejam dirigidos, pela via hierarquica, ás autoridades competentes.

Fica proibido ás secções locais e ás tropas de assalto dirigirem-se directamente aos ministros ou ás autoridades superiores. Só ás autoridades administrativas pertence resolver sobre a nomeação de novos funcionarios.—Americana.

Reclamação diplomatica junto do Governo de Cuba

HAVANA, 24.—Anunciam que o ministro da Alemanha nesta capital foi ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros apresentar uma reclamação em nome do seu Governo contra as noticias e comentarios da Imprensa cubana acerca da politica adoptada na Alemanha pelo chanceler Hitler.

Em consequencia disso, o ministro dos Negocios Estrangeiros ordenou que fôsse censurado todos os artigos que comentassem os acontecimentos da Alemanha.—United Press.

Porque foi preso o ex-ministro Severing

BERLIM, 24.—Segundo o «Vossische Zeitung» de ontem, o ex-ministro do Interior, Severing foi conduzido ao Ministerio do Interior, unicamente para explicar em que foram gastos 2 milhões de marcos, na vigencia do seu Governo. Em todo o caso, ao fim da noite Severing ainda não tinha sido posto em liberdade.—Havas.

A «resposta» dos judeus

LONDRES, 24.—Segundo os jornais ingleses «Daily Herald» e «Daily Express», os judeus preparam no Mundo inteiro a boicotagem ás mercadorias alemãs. Varias casas israelitas do East-End de Londres já começaram a campanha.—Havas.

O «chômage» alemão

BERLIM, 24.—Anunciam oficialmente que o numero de desempregados em toda a Alemanha em 15 de Março corrente era de 5.935.000 ou seja menos 65.000 que no dia 1 do mesmo mês, e menos 110.000 que no dia 1 de Janeiro. O numero de desempregados na Alemanha em 15 de Março de 1932 era de 6.129.000.—United Press.

O comunista Thaelmann e outros presos politicos estão de perfeita saude

BERLIM, 24.—Um dos redactores do «Berliner Boersen Zeitung» foi autorizado a visitar nas suas celas varios presos politicos, entre eles o chefe comunista Thaelmann. Segundo o jornalista alemão este está de perfeita saude e não apresenta qualquer sinal de ter sido agredido. Teria mesmo declarado

NO PARAISO VERMELHO

Trinta e cinco funcionarios

foram executados em Moscovo após um interrogatorio sumario

O correspondente do Times em Moscovo conta que ultimamente foram executados naquela cidade, após um interrogatorio sumario e sem processo nem julgamento, trinta e cinco directores, guarda-livros e outros funcionarios do Estado e das granjas collectivias.

Esta execução é a mais importante em numero ha um ano a esta parte.

A proclamação «funebre» foi acompanhada dos nomes e profissões de todas as victimas e da declaração official de que eram responsaveis pela destruição de tractores e outras maquinas agricolas e pertenciam a uma organização destruidora de funcionarios, de origem anti-proletaria, destinada a levar a Russia á ruina.

Cerca de setenta membros desta organização foram presos. Alem dos que sofferam a pena capital, vinte dois foram condenados a dez e dezoito anos de prisão. A maioria dos condenados era oriunda da Ucrania, Caucaso do Norte e da Russia branca. Diz-se, por outra via, que as sementeadas serão feitas este ano no principal distrito productor de cereais com o concurso do exercito vermelho e sob a lei marcial.

A frente de cada granja será posto um official, que exercerá uma ferrea disciplina militar.

As Investias queixam-se de que os primeiros officiais foram recebidos de uma maneira hostil pelos camponeses. Mas os militares souberam estabelecer sem perda de tempo uma atmosfera mais benevola castigando quinhentos lavradores.

Nas grandes regiões foram presos todos os homens e levados para as comarcas distantes, sob a vigilancia militar, sendo os seus lugares occupados por equipas vindas doutros pontos.

O correspondente do Times fecha a sua cronica, dizendo:

«Ocorre perguntar se tais processos poderão assegurar uma colheita abundante?»

Banco de França

PARIS, 24.—O balancete semanal de Banco de França acusa uma redução no encaixe ouro de 45 milhões e uma redução de 680 milhões nas notas em circulação. A proporção do encaixe para compromissos á vista é de 76,85 por cento.—Havas

O incidente da «Vickers»

LONDRES, 24.—O Governo Britânico não está satisfeito porque dos 4 engenheiros ingleses que foram presos em Moscovo, só 3 foram postos em liberdade sob caução e exige a libertação de todos, sob a ameaça de embargo ás importações sovieticas.—Havas.

que não tem que se queixar do tratamento que lhe dão.—Havas.

O novo Governo bavaro

BERLIM, 24.—Hitler foi em avião para Munich onde permanecerá até á proxima segunda-feira.

O fim da visita é entabolar negociações para a constituição do novo Governo bavaro.—Havas.

Ocupação da Camara Municipal de Cassel

BERLIM, 24.—As formações racistas occuparam esta tarde a Camara Municipal de Cassel onde prenderam todos os funcionarios democraticos e demitiram o burgomestre.—Havas.

As responsabilidades dos alemães na Guerra

BERLIM, 24.—A passagem do discurso de ontem de Hitler, em que este refutou a culpabilidade dos alemães na Guerra, afirmando ao mesmo tempo que nem o Kaiser nem o Governo tinham querido a Guerra, tem valido ao Fuehrer varias felicitações. Entre estas contam-se as de Schnes, ex-governador das Colonias e que fala em nome dos nacionalistas e as da Liga dos officiais alemães.—Havas.

O plano MacDonal para o desarmamento e a defesa de Portugal

Préviamente entendemos conveniente descrever em traços gerais o mercado cambial no começo do ano corrente.

Apresentamos as suas moedas depreciadas, tendo abandonado a paridade metálica, além do nosso País, da Grã-Bretanha, ligadas em grande parte ao *bloco esterlino*, as seguintes nações: Suécia, Noruega, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Grécia, Turquia, Equador, Paraguai, Sião, Colúmbia, Uruguai, Peru, México, Chile, Austrália, África do Sul, Brasil, Nova Zelândia, Índias, Canadá, Palestina, Rodésia, Egipto, no entanto com as divisas de prata, no Oriente, cuja queda é muito accentuada como por exemplo o tael de Xangai.

Rigorosamente ligadas ao padrão-ouro aparecem nos três moedas: o dólar, o florim e o franco francês. Hoje apenas duas, visto o Governo dos Estados Unidos da America do Norte ter proibido a exportação do ouro.

A Bélgica e a Suíça podem converter as suas moedas em ouro ou em divisas. A Itália e a Polónia restringem e fiscalizam o mercado cambial e os movimentos de capitais. Outras divisas conservam o padrão-ouro nominalmente, são irredicíveis. Mantêm em principio a paridade metálica graças à paralisação das transacções comerciais e dos movimentos de capitais, usando os meios e decretando as medidas que atrás se descreveram. Estão neste caso, além da Itália em certa medida, a Hungria, Austria, Checo-Eslováquia, Estados Balcicos, Nicaragua, Venezuela, Jugo-Eslava e Bulgaria.

Para illustração citam-se as depreciações de algumas moedas na praça de Paris em 1 de Fevereiro passado:

Dólar canadiano	18%
Libra esterlina	30
Escudo	30
Libra sul-africana	30
Coroa sueca	31
Coroa norueguesa	35
Marco finlandês	40
Coroa dinamarquesa	43
Libra neo-zelandesa	44
Libra australiana	44
Yen	57
Peseta	57

(Nesta curta enumeração há moedas cuja depreciação não se relaciona com a queda da libra esterlina, mas não podemos tratar o assunto no quadro destes artigos).

As circunstâncias do momento também nos são favoráveis ou, melhor, o senhor ministro das Finanças soube, com grande talento, aproveitar as condições especiais do desenvolvimento da crise mundial.

Sendo o problema fundamental a estabilidade dos preços e o equilíbrio da balança económica, era natural (para quem sabe a sério, como o senhor doutor Oliveira Salazar) que se agisse por forma a tirar o máximo de vantagens dos dados da realidade, tal como ela se desenhava.

Os preços-ouro continuaram a baixar, incidindo sobre o seu movimento causas propriamente económicas anteriores à crise monetária britânica e a deflação verificou-se com maior intensidade nas Nações que conservaram o padrão-ouro.

De resto, a libra foi e ainda é o principal factor determinante dos preços mundiais porque Londres é o maior mercado comprador de materias primas e de productos e assim está na posição de, em certa medida, fazer os preços. Desde que a libra se deprecia *internacionalmente* e a importação do inglês sofreu correspondente amplitude do seu poder de compra exterior, os vendedores reduziram os preços a fim de continuarem um volume conveniente de transacções mercantis.

Quando as grandes oscillações da libra foram mais bruscas em Dezembro do ano passado por causa da incerteza, geradora de especulação, quanto ao pagamento das dividas de guerra, o nível dos preços-ouro baixou 6% o que, como notou o economista inglês Gilbert Layton, «demonstra que a quebra da relação não é apenas uma simples coincidência».

Por outro lado o grupo da libra esterlina e os países que não entrando nele têm, contudo, as suas divisas depreciadas por outros motivos (Japão, Grécia, Espanha, China, etc.) começaram connosco relativamente na mesma base e nas circunstâncias anteriores a Setembro de 1931.

O sr. ministro das Finanças teve uma genial visão do problema e da

perspectiva do futuro—vítu que a quebra da libra arrastaria numerosas moedas e que poucas ficariam imóveis dentro das suas muralhas douradas dos *gold-points*. Como já se demonstrou a evolução posterior dos fenómenos monetários e económicos mundiais confirmou inteiramente a previsão do nosso grande Chefe.

O nosso commercio exterior effectua-se hoje, em mais de 50%, com países do *bloco esterlino* ou de moeda também desvalorizada, não se verificando as condições que a teoria classica requer para o aparecimento dos effectivos internos, reflexos e effectos da mais valia do ouro ou das moedas estrangeiras: alta do custo da vida, inflação, ajustamento de salarios e ordenamentos, perda do premio cambial à exportação, etc. Se o dólar sofrer depreciação accentuada—é possível—65% do nosso commercio exterior far-se-á com países de moeda desvalorizada.

Os factos económicos são fenómenos reversíveis. O sr. ministro das Finanças aproveitou o sentido da conjuntura e suspendeu provisoriamente o padrão-ouro, ligando o escudo à libra (com independencia como se viu) a fim de defender e estimular a produção nacional e o nosso commercio exportador, com real beneficio para a vida económica da Nação. E desta forma a reacção dos preços no mercado interno não se deu.

Comparemos o movimento do nível dos preços por grosso em alguns países estrangeiros com a evolução dos nossos preços internos. (1)

a) — Países que conservaram o padrão-ouro:

Período	E. U. A.	Belgica	França
1929	136,5	123,9	127,3
1930	123,8	108,4	112,5
1931	—	—	—
IX	102,2	86,7	96,0
X	100,7	86,3	92,8
XI	100,6	84,7	90,8
XII	98,3	83,1	89,7
1932	—	—	—
I	96,4	80,8	89,1
II	95,0	80,5	90,6
III	94,6	79,6	90,2
IV	93,8	78,7	89,1
V	92,8	76,9	88,9
VI	91,3	74,7	86,3
VII	92,4	74,1	87,3
VIII	93,4	75,9	84,3
IX	93,4	77,0	83,9
X	92,3	76,6	83,7
XI	91,5	75,7	83,9
XII	—	75,2	83,9

b) — Países que mantiveram nominalmente o estalão-ouro:

Período	Alemanha	Italia	Jugo-Eslava
1929	137,2	130,5	100,6
1930	123,6	111,6	86,6
1931	—	—	—
IX	108,6	88,9	71,6
X	107,1	88,9	69,5
XI	106,6	88,5	68,6
XII	103,7	85,8	67,2
1932	—	—	—
I	100,6	85,9	67,8
II	99,8	87,1	67,3
III	99,8	86,6	67,8
IV	98,4	85,3	66,1
V	97,2	83,5	65,4
VI	96,2	80,9	64,9
VII	95,9	79,5	65,6
VIII	95,4	79,6	62,6
IX	95,1	81,5	61,8
X	94,3	83,0	63,9
XI	93,9	82,3	64,7
XII	92,4	81,5	64,8

c) — Países que suspenderam o padrão-ouro:

Período	Grã-Bretanha	Suécia	Noruega
1929	136,5	140	140
1930	119,5	122	137
1931	—	—	—
IX	99,2	107	117
X	104,4	108	119
XI	106,4	110	111
XII	105,8	110	111
1932	—	—	—
I	195,8	109	123
II	105,3	110	123
III	104,6	109	122
IV	102,4	109	120
V	100,7	109	120
VI	98,1	108	120
VII	97,7	108	122
VIII	99,5	108	123
IX	102,1	110	123
X	101,1	110	123
XI	101,1	119	123
XII	101,0	—	124

Os números destes quadros indicam

uma tendencia para a estabilidade nos países que suspenderam o padrão-ouro, trazendo um alvio para a sua economia atingida pela crise, podendo a produção obter, em regra, preços capazes de cobrir as despesas da produção. Nos países do primeiro e segundo quadro a deflação intensificou-se e a tendencia é para uma queda gradual dos preços, com raras excepções em alguns países do segundo grupo. Em Portugal não possamos, infelizmente, indices dos preços por grosso, não obstante os relevantísimos serviços que os srs. drs. Oliveira Salazar e Armindo Monteiro prestaram à Nação melhorando muito as informações estatísticas.

Temos, por isso, de recorrer a um mapa onde figurem os preços por grosso ou de venda do produtor de alguns generos. Os números são extraídos do Boletim Mensal da Direcção Geral de Estatísticas.

Como seria fastidioso transcrever as cifras mensais desde Setembro de 1931 até onde se possam obter—Agosto de 1932—organizámos um mapa donde constam os preços relativos aos meses

de Janeiro, Julho e Dezembro de 1929, 1930, 1931 e Janeiro, Julho e Agosto

de 1932; por eles se pode concluir a tendencia do nível dos preços por

grosso em Portugal, exactamente o que nos interessa averiguar:

Género	Unidade	1929			1930			1931			1932		
		Janeiro	Julho	Dezem.	Janeiro	Julho	Dezem.	Janeiro	Julho	Dezem.	Janeiro	Julho	Agosto
Milho	20 litros	17,31	17,55	16,34	16,70	16,70	14,30	13,70	10,60	11,10	12,30	16,00	16,00
Centeio	»	19,49	18,41	18,21	18,30	17,60	16,30	15,90	13,30	14,80	15,80	17,00	15,00
Aveia	»	11,72	10,68	10,68	10,70	8,40	7,70	7,10	3,91	5,70	6,40	7,00	7,10
cevada	»	14,08	12,66	13,00	13,10	11,30	10,60	9,60	6,80	8,70	10,10	10,00	10,00
Arroz em casca	15 Quilg.	20,85	20,20	19,78	19,70	19,60	16,50	17,80	16,20	17,80	19,50	19,00	18,00
Fava	20 litros	21,82	17,68	19,43	19,50	14,50	15,00	14,90	9,30	11,80	14,20	15,00	15,00
Feijão branco	»	37,97	41,30	42,25	42,80	38,10	32,80	31,10	20,20	20,10	20,80	22,00	24,00
Feijão de cor	»	35,02	36,66	38,23	38,20	37,10	30,40	28,90	19,06	19,30	19,80	21,00	23,00
Feijão frade	»	22,19	22,86	24,28	24,30	24,20	20,50	19,70	13,20	13,40	14,70	15,00	17,00
Grão de bico	»	30,48	32,15	36,30	37,00	35,80	30,20	28,70	19,80	18,90	19,60	21,00	23,00
Batatas	15 Quilg.	13,11	8,65	9,35	9,40	7,70	8,60	9,70	7,20	9,30	10,90	6,60	6,70
Cebolas	»	12,51	9,80	8,98	8,80	8,40	8,20	8,90	8,75	8,30	9,90	7,00	7,20
Azeite	10 litros	79,92	72,99	59,51	55,40	52,90	61,60	59,20	47,10	42,50	43,60	48,00	49,00
Vinho branco	500 litros	725,86	697,41	667,00	665,00	648,30	688,50	662,40	558,10	526,60	508,70	426,00	454,00
Vinho tinto	»	658,43	606,23	586,11	581,00	564,50	635,80	591,70	493,60	466,90	441,40	360,00	408,00

Os números mostram, a partir de Dezembro de 1931 a tendencia para a estabilidade, uma certa alta mesmo com excepção dos vinhos e de uma pequena baixa em dois generos), que aliviou o produtor, sem que se tenha produzido uma alta prejudicial do custo da vida,

ou como se escreveu no relatório do Banco de Portugal referente à gerencia do segundo semestre de 1931, e a respeito do terceiro trimestre desse ano: «os preços por grosso não sobem tanto que hajam influido para aumentar o custo da vida, mas sobem o bastante

para dar um pouco mais de desalago a uma agricultura, cujas precedentes perdas tão fortemente haviam atingido o seu capital de giro».

O poder de compra da moeda é o inverso do nível geral dos preços (Fisher), ou o valor monetário e o va-

lor inverso do nível geral dos preços (Cassel) ou, ainda, o poder de compra duma moeda é o nível dos preços expressos nessa moeda (Relatório da Delegação do Ouro do Comité financeiro da Sociedade das Nações, Junho de 1932).

O poder de compra de uma moeda rigorosamente não é apenas expresso no nível geral dos preços, porque ha outros factores que o traduzem também (colocações mobiliarias e imobiliarias, serviços de diversa natureza, salarios, etc.) mas, em todo o caso, os indices e os números citados, não sendo de um rigor absoluto, têm contudo um valor relativo que é suficiente para a tendencia de fundo da economia portuguesa na presente conjuntura mundial.

Por outro lado o nível dos preços por grosso define e mede os rendimentos: lucros, interesses ou juros e salarios. O poder de compra destes rendimentos é comandado, na frase de Lescure, pelos preços de retalho.

Ora o indice mensal dos preços dos productos alimentares de origem vegetal e animal baixa em 1932, bem como o nível do custo da vida, embora um pouco menos que de 1930 para 1931. Os quadros seguintes registam o facto:

ANOS	Productos de origem vegetal	Productos de origem animal
1929.....	2.242	2.534
1930.....	2.162	2.354
1931.....	1.927	2.071
1932.....	1.914	1.998

Correspondentemente o índice mensal medio do custo da vida apresenta a seguinte evolução:

ANOS	Custo da vida
1929....	2.361
1930.....	2.243
1931.....	1.990
1932.....	1.949

E, portanto, lógica e legítima a conclusão:—não aumentou o custo da vida, logo não foi utilizado o desalago proveniente da alta dos preços por grosso, não diminuiu o poder de compra interno do escudo, antes aumentou o poder global de compra nominal da economia portuguesa. Não houvesse desvalorização interna da nossa moeda em relação à totalidade das mercadorias; por outros palmaris o escudo manteve um poder de adquisição interno superior ao seu valor cambial, o que só pode favorecer o nosso commercio exportador, restringindo-se salutarmente certas importações.

Escreveu o sr. ministro das Finanças no Relatório das Contas Publicas de 1930-1931 (Cap. IX): «A solidariedade actual do escudo com a libra podia dar ao nosso commercio exportador vantagens apreciáveis que recedem se estejam completamente perdendo. Tinha observado já, de outras vezes em que a colação oficial da libra ia sendo successivamente elevada que o exportador, em concorrência absurda, ia passando para o comprador estrangeiro, por diminuição de preços-ouro, a diferença em escudos com que pensava beneficiá-lo aqui. A situação actual permitia-lhe negocios e lucros utilizando uma pequena parte da diferença do valor para concorrer com o estrangeiro, sem largar de mão toda a margem existente».

No capítulo de que transcrevemos estas palavras pode ver-se o pensamento do sr. ministro das Finanças e o quanto teve de beneficio e vantajoso para a economia nacional a decisão adoptada em Setembro de 1931.

Mais adiante, quando nos referirmos ao commercio interno, voltaremos ao assunto, analisando a circulação interna das mercadorias entre o produtor e o consumidor.

Por ventura as garantias gerais que oferece aquele plano serão suficientes para remediar e reparar completamente uma agressão súbita que, em pouco tempo, pusesse a maior parte do nosso territorio nas mãos de um adversario tão numericamente superior, e tão vantajosamente apetrechado?

Não vemos bem que tais garantias existam bem definidas em tal plano, mas, em todo o caso, ainda neste ponto a lição da Historia é preciosa, e devemos recordar que já em 1815 a velha aliança inglesa, a pesar do seu formidável poder de então, não se pôde servir para que obtivéssemos a justa restituição de Olivença, perdida também numa agressão súbita e rápida do começo de uma campanha infeliz.

Parece-nos, portanto, que é necessário dedicar toda a nossa atenção ao que deixamos exposto, sobre as precárias condições defensivas que, para Portugal poderiam resultar da applicação do plano MacDonal para o desarmamento.

(1) Os indices-números foram extraídos do Boletim Mensal de Estatística, da Sociedade das Nações.

SITUAÇÃO ECONOMICA PORTUGUESA

III—O VALOR INTERNO DO ESCUDO—O NIVEL DOS PREÇOS

No meio da pesada atmosfera de luta e de desordem que está pairando sobre o chamado mundo civilizado, surgiu nestes ultimos dias um generoso plano de desarmamento, apresentado pelo primeiro ministro inglês, M. Ramsey MacDonal, à Conferencia para a redução de armamentos que se reúne em Genebra.

Este plano constitui mais uma tentativa feita para a paz mundial, e pretende, ao que parece, apresentar-se com bases concretas, cuja effectivação daria, na suposição do proponente, as necessarias garantias para a consecução do almejado fim.

Estes louváveis desejos de pacifismo são tal e qual como a guerra, tal antigo como a propria Humanidade. Pode dizer-se que, em todos os tempos, a Humanidade suspirou pela paz mundial, e em todos os tempos os homens procuraram fazer a guerra entre si.

Assim, a propria Sociedade das Nações, criação sublime do nosso tempo destinada a assegurar a paz e harmonia entre os povos, como se tem esforçado por fazer embora com pouco exito, é a digna representante na epoca presente do celebre templo de Jano da antiga Roma, que, sendo consagrado ao Deus da Paz, esteve sempre aberto porque nunca deixou de haver guerra.

Tambem nos tempos presentes, em que ainda ressoam os ecos da mais tremenda guerra que a Humanidade tem travado, as propostas de paz multiplicam-se, procurando cada uma delas encontrar a verdadeira formula para acabar com esse terrível flagelo.

Nessas propostas de paz abundam as frases generosas e alentadas, os conceitos subimes e altruistas, as mais humanas e bondosas intenções, mas triste é reconhecer-lo, falcem, em regra, quaisquer meios praticos e concretos para obrigar a Humanidade a deixar de fazer a guerra.

Ocorre-nos, a este proposito, um admiravel prefacio escrito por Vitor Hugo numa obra publicada em 1867 sobre a exposição universal de Paris. Dizia, então, aquele grande escritor e notavel pensador que no século XX reinaria a paz universal, e os homens desse século se admirariam com verdadeiro assombro dos horrores das guerras do século XIX e dos seus preparativos militares.

Generosa e admiravel nos parece esta convicção, desenvolvida por ele em muitas paginas de critica aos exercitos e ás guerras do século XIX, mas, para se reconhecer a vã utopia dos seus sonhos, basta infelizmente que nos recordemos da formidável luta que en-

sanguentou o primeiro quartel deste suposto século da paz universal, e que atentemos na atmosfera de guerra que se vai estendendo pelo segundo quartel do mesmo século XX.

Enfim, poderia talvez concluir-se que a guerra, como todos os phenomenos da vida da criação, obedece a leis superiores e imutáveis, que não nos é dado prescrever, mas, em todo o caso, as propostas de paz e desarmamento são aspirações humanas e generosas que devem moralmente merecer a atenção e o estudo de todos os que se interessam por ver demnuir os males que affigem a Humanidade.

Não é facil definir quais as características e os fundamentos que deve apresentar um plano de desarmamento para oferecer seguras garantias de effectivos praticos.

Compreende-se que a assinatura de um pacto desta natureza obriga moralmente os seus signatarios a cumprir e a fazer cumprir as suas disposições, e aí poderia supor-se já encontrada uma garantia para a sua effectivação, porquanto, quando um ou alguns dos signatarios fallassem ao compromisso tomado, todos os outros os obrigariam ao seu cumprimento.

Há, porém, a notar neste ponto qual seria a modalidade que assumiria a acção exigida pela infração cometida e quais os meios de a exercer.

Na verdade, se essa acção tivesse de ser violenta estavamos recalhados na hipótese da guerra, e para que tal acção, mesmo assim, fosse practica e eficaz, necessario seria que as forças relativas dos diversos elementos opostos tivessem sempre uma accentuada superioridade do lado dos que são chamados a aplicar a sanção.

E, como se vê, um problema muito delicado de resolver, e muito complexo para ser previsto em todas as suas possíveis hipóteses.

O plano MacDonal, de que nos estamos occupando, prevê as cinco características essenciaes que seguem:

- 1.º—Duração de cinco anos como primeira experiencia.
- 2.º—Redução de armamentos e suspensão de todo o rearmamento.
- 3.º—Fiscalização internacional para obrigar todas as potencias ao seu cumprimento.
- 4.º—Criação de um organismo internacional permanente para estudar novas reduções de armamento.
- 5.º—Possibilidade de se desenvolver uma acção politica para aumentar a confiança internacional.

A novidade do projecto, na opinião do seu proponente, consiste ainda na fixação de números concretos, quer para os effectivos em pessoal, quer para certas dotações de material.

Os números fixados em relação aos effectivos, constam do quadro seguinte:

	Forças armadas terrestres na metropole	Forças armadas colonias
Alemanha....	200.000	—
Belgica.....	60.000	15.000
Bulgaria.....	60.000	—
Espanha.....	120.000	50.000
França.....	200.000	200.000
Grécia.....	60.000	—
Hungria.....	60.000	—
Italia.....	200.000	50.000
Holanda.....	25.000	50.000
Polonia.....	200.000	—
Portugal.....	50.000	10.000
Romenia.....	150.000	—
Checo-Eslav.	100.000	—
Russia.....	500.000	—
Jugo-Eslavia.	100.000	—

No que diz respeito a material o mais interessante é o que se refere a aviação, e que fixa o seguinte numero de aeroplanos de guerra:

- a) França, Italia, Japão, Russia, Estados Unidos e Inglaterra—500 cada uma.
- b) Checho-Eslováquia, Espanha, Polónia e Jugo-Eslava—200 cada uma.
- c) Belgica, Holanda e Romenia—150 cada uma.
- d) China e Turquia—100 cada uma.
- e) Grécia, Noruega, Sião, Suécia e Suíça—75 cada uma.
- f) Dinamarca, Estonia, Letonia e Lituania—50 cada uma.
- g) Finlândia e Portugal (1)—25 (1) cada uma.

DIÁRIO DA PROVINCIA

CARTA DE BRAGA

Nota do dia

Prosseguem com entusiasmo e com actividade os trabalhos de organização das solenidades da Semana Santa. Amanhã ou depois devem ser afixados em Braga, e noutras terras, do País e do estrangeiro, os cartazes que as anunciam e que são da autoria do nosso querido amigo José Luiz Brandão de Carvalho.

A comissão angariadora de meios continua, também, com as suas demarches. O comércio e a industria local tem-na recebido com interesse, dispensando-lhe o apoio material de que necessita para que as festas revistam a grandeza ambicionada.

As diversas irmandades que intervêm na Semana Santa esforçam-se, igualmente, por imprimir ás procissões o maior esplendor.

Tanto a de Ramos, como a do Ecce Homo e como a do Entero vão ser realizadas com a maior solenidade, procurando-se restaurar-las com o aspecto grave e imponente que tiveram noutras épocas.

Cremos bem que estas solenidades atrairão a Braga grande numero de pessoas desejosas de assistir a uma das mais impressionantes manifestações que até agora se têm efectuado, e que encontra entre nós tradições sobremaneira brilhantes.

Os sermões e as conferencias que estão marcadas para os sete dias da

Semana, foram entregues a oradores de grande merecimento intelectual, e de reconhecida autoridade.

Entre eles figura o sr. dr. Avelino Gonçalves que fará o sermão da Soledade, sem duvida um dos de mais importancia e responsabilidade.

Podemos dizer, ainda, aos nossos leitores que não obstante não ter principiado, até agora, a propaganda intensa, já se nota um certo entusiasmo por estas festas interessantissimas.

A comissão tem recebido pedidos varios de esclarecimentos, e tem sido instada, por entidades de terras distantes, para que obtenha facilidades nos transportes.

Satisfazendo estas justas aspirações a comissão já conseguiu que a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro estabeleça durante as festas, uns bilhetes especiais, de todos os pontos do País para Braga, fazendo, para eles, grandes reduções nos preços das suas tarifas.

Procedente de Lisboa também nos deve visitar na referida altura uma grande excursão de minhotos residentes em Lisboa.

Por aqui se vê a importancia que vai ter em Braga, este ano, a Semana Santa, devendo constituir, sem favor, um dos mais notáveis acontecimentos religiosos dos últimos tempos.

Varias noticias

BRAGA, 22. — Em audiência secreta continuou ontem no tribunal desta comarca, sob a presidência do sr. dr. José Joaquim Coimbra, o julgamento iniciado no passado dia 11, do causidico portuense sr. dr. Luiz Veiga, que era arguido como oportunamente dissemos, de ter injuriado num requerimento que apresentou como patrono do sr. Raul Monteiro Pinto, incriminado no caso do Banco do Minho, o juiz desta comarca, sr. dr. Pinto Osorio.

A sentença lavrada pelo sr. dr. José Coimbra termina assim:

«Está pois demonstrado que o reu cometeu o crime de que é acusado, mas provado está também que tem sido bem comportado, que goza da consideração de pessoa respeitadora e lial e que recebeu recentemente a distincção de ser eleito Vogal Efectivo do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados. Assim condemnó o reu na pena de 14 dias de prisão correccional e sete de multa a 500 por dia, mas, convertendo, nos termos do art.º 1.º do Dec. 13343, os catorze dias de prisão em igual tempo de multa a 1500 por dia, fica o mesmo reu condemnado na multa de 24500, com 15000 de imposto de Justiça e mais acréscimos da lei. Passem se os competentes boletins.

O sr. dr. Mendia e Abreu levou recurso da sentença para a Relação.

Foi ontem extraordinariamente concorrido de devotos o oratorio de S. Bento do Hospital de S. Marcos, em honra de cujo santo ali se realizou uma brilhante solenidade.

Desde manhã até á noite contavam-se por milhares o numero de fiéis em oração ao milagroso S. Bento. O edificio do Hospital, que esteve á tarde exposto ao publico, foi também muito visitado.

Gravemente queimada por todo o corpo deu entrada no Hospital, Emilia Ribeiro Afonso, de 5 anos, que caiu sobre a lareira na casa de seus pais, na freguesia de Esporões.

E' no próximo domingo que se realiza na importante e populosa freguesia de Real, com desusada imponencia, a tradicional procissão de Passos. Ao prestito religioso, que este ano reveste um caracter deveras magnifico, serão encorporados muitos anjinhos ricamente vestidos e será abrilhantado pela banda dos Orfãos de S. Caetano. A guarda de honra será feita por um piquete dos Bombeiros Voluntários de Braga.

Viseu

Camara Municipal

VISEU, 22. — Na ultima sessão da Camara Municipal, desta cidade, entre outras deliberações foi aprovado o seguinte:

«Tendo a Camara resolvido solicitar do Comando da Policia a fiscalização rigorosa das licenças de exercicio de comércio e industria, e bem assim a autoação competente dos respectivos transgressores, motivo porque muitos comerciantes e industriais se encontram autoados, e sendo certo que, embora fóra do prazo tiraram as suas licenças, proponho que a título excepcional se solicite do sr. comandante da Policia que os res-

pectivos autos dos individuos, nas condições acima referidas fiquem sem efeito, atendendo-se assim aos desejos da Associação Commercial e Industrial desta cidade.»

Solicitar superiormente a nomeação do guarda florestal do Monte de Santa Luzia.

Dar a sua aprovação ao empréstimo de Esc. 600.000\$00 que a Junta Geral deste distrito deseja contrair destinado á construção de um edificio para instalação de todas as repartições seu cargo, nas condições em que a mesma aprovação foi solicitada e constam do officio n.º 51 datado de 10 do corrente.

INTERESSES DE VISEU. — Nos primeiros dias da próxima semana, irá

a Lisboa uma comissão dos organismos económicos desta cidade avistar-se com o Governo a fim de chamar a atenção dos Poderes Constituidos para certas necessidades que muito preocupam os habitantes desta região.

Muito se espera do espirito de justiça do Governo da Ditadura e da competencia dos nossos representantes.

GOVERNO CIVIL. — Uma comissão do concelho de S. Pedro do Sul conferenciou, ontem, com o illustre chefe do distrito, sobre interesses daquella localidade.

ANIVERSARIO. — Foi ontem um dia de festa intima em casa do nosso amigo sr. dr. Manuel Sérgio Pereira, pelo aniversário natalicio da sua gentilissima filha, menina Maria de Lourdes Rebelo Pereira, que completou 7 anos de idade.

Aos inumeros parabens recebidos enviados á festejada juntamos as nossas saudações, fazendo votos pela felicidade de toda a familia.

ESTRADA DE ORGENS. — Devem ficar concluidos, no prazo de 10 dias, os trabalhos de terraplanagem desta estrada, que como já temos dito é um importante melhoramento para a povoação.

PARTIDAS. — Segue hoje para Lisboa, com pouca demora, o nosso querido amigo sr. tenente Oscar Ruas.

Sua Ex.ª o sr. governador civil segue amanhã para Coimbra devendo demorar-se, o mais tardar, até sexta-feira. — C.

Alcanena

Comemorações

ALCANENA, 23. — Em honra do patrono da Casa de Trabalho de S. José, prestimosa casa de educação, frequentada diariamente por elevado numero de crianças pobres, realizou-se no passado dit 18, uma festa a fim de comemorar o 2.º aniversário da sua fundação. Foi uma festa cheia de encantos que exuberantemente mostrou a todos quantos a ela assistiram, a consoladora certeza de que mais uma obra de elevado valor e caridade se acha em pleno labor nesta vila onde tanto se tem trabalhado nestes ultimos anos, para o seu desenvolvimento e para que esse sublime dom de Deus — a Caridade — não seja uma palavra vã.

Ao assistirmos a esta festa, os nossos corações com emoção lembraram-se do bem que estas casas espalhadas pelo País, podiam levar a tanto lar que a falta de educação desfaz, se almas boas e caridosas soubessem amparar estas pequeninas que vão desabrochando em lares onde por vezes falta a mais elemental noção de ideia de familia.

Da nossa memória não pode desaparecer com facilidade a exposição de trabalhos que as pequenas mãos das educandas produziram durante o ano; quer fazendo roupas de uso doméstico e diário, quer fazendo bordados de impecável correção.

Ao lado disto verificámos com cuidado a simpática figura da directora, sr.ª D. Maria Salomé Reis, que trata de amenizar as horas de trabalho das pequenas ensinando-lhes instructivos monologos, dansas regionais, etc., que nós, com verdadeiro prazer, vimos passar num programa artisticamente organizado.

O rev. dr. Mário de Carvalho fez um belo discurso de abertura, assim como a leitura de um pequeno trabalho pessoal da menina Maria Teresa Courinha Vassalo, de incitamento ao trabalho e ao dever dirigido ás alunas da casa de trabalho que na sua elegante frase, «são crianças como ela é ainda»; citando isto teremos uma palida ideia desta festa que a todos dexiou a melhor impressão.

Finalmente procedeu-se á distribuição de prémios ás alunas assiduas, ás de melhor comportamento e ás que produziram melhores trabalhos.

Por tudo, pois, felicitamos a Direcção, aonde ao lado da sr.ª D. Maria da Luz Cravo Lindim, se encontram as sr.ªs D. Julia Vassalo, D. Maria Candida Reis e Silva, D. Maria Rosa Anastácio Moita, D. Elisa Lucas e D. Benvida Gonçalves, e fazemos votos para que a sua grande obra de caridade tenha os maiores progressos de que é merecedora.

MÉDICO. — Depois de uma prolongada doença voltou a esta vila, começando a exercer a sua clinica, o distinto médico sr. dr. Carlos Nunes Ferreira, que aqui era aguardado com bastante ansiedade, pois esta vila tem nele um dos seus melhores amigos. — C.

Valinha

Apreensão de 98 quilos de borracha

VALINHA (MONCAO), 22. — Esta noite, no sitio da Reponta, da freguesia de Barbeita, e junto ao Rio Minho, foram pelo 2.º sargento Evaristo Antunes e pelos soldados Gonçal-

EM SÃO COSMADO

Foi inaugurada a rede de electricidade

ARMAMAR, 20. — Após ter terminado o acto eleitoral nas assembleias de Armamar e Lumlaires realizou-se, á tarde, em S. Cosmado, a inauguração da luz electrica, com a assistencia do presidente da Camara, sr. dr. Alípio Santos, administrador do concelho sr. Rodrigues Cardoso, e vogal da comissão administrativa sr. Adriano Pinto, presidente da Comissão da União Nacional sr. José de Magalhães Pimentel, e vogal sr. Soares Mergulhão, juiz sr. dr. Fausto Junior, e escriptivo de direito sr. Duarte Teixeira Pinto.

Entre a assistencia numerosa e selecta encontravam-se, vindos de Lamego, os srs. coronel Jerónimo Ribas, major Barreiros, major Torres, capitães Anacleto de Paiva, Afonso Henriques e engenheiro Chaves, dr. Carlos Guedes, dr. Pinto de Lemos, delegado do Procurador da Republica de Tabuaco, Gualdino Fernandes, empregado superior da Agencia do Banco de Portugal, Antonio Cruz, gerente da Caixa Geral de Depósitos, e José Cruz, estudante.

Depois de feita a ligação, na cabina, pelo sr. presidente da Camara, dirigiram-se as entidades officiais e convidados para a residencia do sr. Francisco Soares Mergulhão, comerciante e abastado proprietário e vogal da Comissão da União Nacional, onde, com requintes de amabilidade, foi oferecido um «Porto de Honra».

Iniciou a serie de discursos o farmacéutico sr. Fernandes que, em nome dos sancosmadenses, deu as boas-

ves e Vilar, apreendidos dois fardos de borracha (Ceylão), fugidos aos direitos, com o peso total de 98 quilos.

Os contrabandistas, presentindo os guardas, puseram-se em fuga abandonando os fardos sendo ainda perseguidos a tiro.

A apreensão é avaliada em esc. 1.400\$00 — C.

Arruda dos Vinhos

Melhoramentos

ARRUDA DOS VINHOS, 23. — Devido aos esforços envidados pelo sr. administrador do concelho esta vila vai brevemente ser dotada de uma cabina telefonica que funcionará até ás 24 horas. A instalação é feita na Farmácia da Misericórdia desta vila, gentilmente cedida pelo seu provedor, sr. Augusto Vaz Monteiro.

Reina grande entusiasmo porquanto era uma das grandes aspirações dos arrudenses, pois que anteriormente só se podia telefonar até ás 18 horas.

ESTACÃO TELEGRAFO-POSTAL. — Por se ter reconhecido que as dependencias onde está instalada a estação telegrafo-postal desta vila não satisfazem, devido ao seu pequeno espaço; vai ser brevemente instalado num prédio sito na Praça Miguel Bombarda, que além de ser excelente para o fim destinado fica mais central, confinando com todas as repartições publicas desta vila. — C.

Entre-os-Rios

Aviação

ENTRE-OS-RIOS, 22. — Passou há dias sobre o Douro, seguindo o seu curso, em direcção ao Porto, um aeroplano que atraiu as vistas deste povo laborioso e bom. — C.

Cortegaça

Uma reclamação justa

CORTEGAÇA, 22. — Mais uma vez vimos lembrar á Administração Geral dos Correios e Telegrafos a alta conveniencia que havia para os habitantes desta freguesia, principalmente para os industriais, a criação de um distribuidor, embora tivesse de ser um contratado, por isso ficar mais barato.

Não é admissivel que uma freguesia como esta esteja ainda privada deste importantissimo melhoramento, tanto mais que a Administração Geral nada tem a perder com a referida criação do lugar de distribuidor, visto que tem em seu poder um termo de responsabilidade em que um grupo de industriais tomou o compromisso por qualquer «déficit» que possa surgir no fim de cada ano com esse distribuidor.

O mesmo grupo de industriais não só pagou o aparelho e instalação da nossa estação telegrafo-postal, mas também se responsabilizou pela sua manutenção.

E' portanto de inteira justiça que o illustre administrador geral dos Correios e Telegrafos, sr. major Miguel Bacelar, defira esta justa pretensão. — C.

-vindas e agradeceu á Camara Municipal tão benéfico melhoramento.

Falou em seguida o presidente da Comissão da União Nacional, sr. J. Magalhães Mendonça Pimentel, que fez a apologia do Estado Novo e enalteceu a obra já notável da Camara Municipal.

Falou, também, o sr. dr. Fausto Junior que lembrou a acção que o sr. dr. Pinto Ribeiro vem desenvolvendo desde o 28 de Maio em beneficio do concelho de Armamar.

Falou, por ultimo, o sr. presidente da Camara Municipal, que produziu uma bela oração referindo-se á grandiosa obra do notável estadista e presidente do Governo, sr. dr. Oliveira Salazar, e dirigindo-se ao sr. coronel Ribas fez o elogio do Exército que tem sabido manter-se unido na defesa da ordem e das medidas decretadas para salvação da Pátria.

Ainda o sr. coronel Ribas levantou a sua taça para agradecer as referencias que na sua pessoa foram dirigidas ao Exército, do que é illustre ornamento. Foram levantados entusiasticos «vivas» á Constituição, á Pátria, ao Estado Novo, ao sr. dr. Oliveira Salazar, á Republica e ao seu Presidente, sr. general Carmona.

No regresso a Armamar inaugurou-se, também, fazendo-se as respectivas ligações, a luz nas povoações de Lumlaires, Gopim e S. Martinho das Chãs, que também participam deste melhoramento.

Em Armamar, no Clube, aos visitantes lamacenses foi servida uma taça de champanhe da «Raposeira». — C.

Mira

Falta de comunicações

MIRA, PORTO DE MOZ, 20. — Pedem-nos pessoas amigas desta localidade que, por intermédio do «Diário da Manhã», chamemos a atenção das entidades competentes para que naquele importante lugar seja criada uma cabina telefonica.

Este pedido é tão justo, quanto é certo que sendo esta terra essencialmente comercial e industrial, e pagando perto de 60 contos de contribuição industrial, muito sente a falta de comunicações com o resto do País. — C.

Marinha Grande

Estradas

MARINHA GRANDE, 22. — Lembra-mos ás Obras Publicas a conveniencia de mandar concluir as obras da rua Marquês de Pombal, dado ao grande transitio naquela rua.

MATAS NACIONAIS. — Esgotou-se a verba concedida ás matas nacionais, pelo Commissariado do Desemprego por intermédio do Ministério do Comércio, Industria e Agricultura, ficando assim sem trabalho muitas dezenas de pessoas.

Lembravamos ao sr. ministro das Finanças, apelando ao mesmo tempo para o coração patriótico do illustre estadista, para que fosse concedida nova verba, de preferencia para a Camara Municipal deste concelho que luta com grandes dificuldades, não podendo, por isso, realizar quaisquer obras de que tanto carece sem a patriótica ajuda do Estado.

Não seria um favor. Era um dever.

REDE TELEFONICA. — Já temos feito eco da grande falta que se faz sentir da rede telefonica urbana, lembrando ao sr. administrador geral a conveniencia rápida de a fazer instalar. — C.

Paços de Ferreira

Feira anual

PAÇOS DE FERREIRA, 21. — Em Freamunde realizou-se no dia 19 a feira anual de S. José, com grande concorrência de povo.

Na sede da Associação de Socorros Mutuos houve de tarde uma sessão solene em que usaram da palavra vários oradores, e á noite, uma recita que foi abrilhantada pela Tuna da Longra (Felgueiras). — C.

Anadia

Com uma perna fracturada

ANCAS — ANADIA, 22. — Ontem deu-se um lamentável incidente de que foi vítima o filho querido, o Fernando, do nosso amigo sr. Joaquim de Seabra Ferreira, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos em Anadia, que fracturou uma perna, partindo a tibia, quando, em correria, caiu desastrosamente no chão. Seu pai conduziu-o ao Hospital de Agueda, onde foi radiografado.

Lamentamos o incidente e desejamos rápidas melhoras e completo restabelecimento. — C.

ELEGANCIAS CINEMA PELO TEATRO

RECEPÇÃO DIPLOMATICA

O sr. ministro do Japão e madame Kasama ofereceram ontem no palacete da Legação, na Praça do Rio de Janeiro, uma recepção a que compareceram madame Daniel de Sousa e sobrinha; sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, illustre ministro da Instrução; Mons. Beda Cardinal, Nuncio Apostólico; srs. embaixadores de Inglaterra e do Brasil e esposa, srs. ministros da Belgica, França, Noruega, Alemanha, Estados Unidos; encarregados dos Negocios da Checo-Eslovaquia, Espanha, México, Chile, Cuba, China, Holanda e Romenia; secretarios de embaixadas e legações, generais Domingos de Oliveira e Vicente de Freitas, dr. Teixeira de Sampaio, dr. Castro Osorio, esposa e filha; Luiz Barreto da Cruz; contra-almirante Magalhães Correia, esposa e filha; comandante Fernando Branco, esposa e filha; dr. Monteiro de Barros e esposa; dr. Bianchi, dr. Vaz Sarafana e esposa; dr. Bartolomeu e esposa, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhos, dr. Mendes Leal, capitão Luiz Santana e esposa, engenheiro Fernando de Sousa, comandante Pereira da Silva e esposa, dr. Jaime Pinto Ferreira e esposa, dr. Homem de Melo e esposa, tennete Carvalho Nunes, dr. Mario Nascimento, dr. Abrantes Jordão e tenente Santana Crato.

OBRAS DE CARIDADE

MATINÉE DE ARTE

Prosseguem com toda a actividade sob a direcção da sr.ª D. Sara Navarro Lopes e do sr. Antonio Garcia, os ensaios dos varios numeros de canto que fazem parte do sensacional programa da interessante «matinée de arte» de caridade, que na tarde de segunda feira se realiza no São Luiz, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª duquesa de Palmela, e cujo produto se destina a favor das Oficinas de S. José e da Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, os quais serão executados por um brilhante grupo de amadores pertencentes á nossa sociedade elegante.

Os poucos bilhetes que restam estão desde já a venda no camaroteiro do São Luiz Cine.

NO AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

E' no proximo sabado dia 15 de Abril, sabado de Aléluia, que se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, ao Calhariz, o anunciado baile de caridade, cujo produto se destina ao fundo de auxilio aos profissionais do volante e que é levado a efeito pela comissão de festas do Automovel Club de Portugal.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á comissão de festas, sede do Automovel Club de Portugal, telefone 27245.

NOS ESPECTACULOS

NO CINEMA CONDES

Assistencia elegante ás exhibições do filme «Milady» neste belo cinema:

Condessa de Seisal e filha, condessa de Calhariz, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Delfina Mesquita, D. Julieta Vaz Bernard Alves, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria Soares de Oliveira, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Ana Cabral da Silva e filhas, D. Maria Helena de Melo Correia, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Guita de Calheiros e Meneses, senhora de Luiz Grandela, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria José Soto Major Pinto Bastos, D. Maria Tereza Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), etc.

CASAMENTOS

Acaba de se ajustar oficialmente no Porto, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Neves, gentil irmã da actriz Lucy Snow, com o importante industrial sr. Antonio de Fonseca Lemos de Castro, recentemente chegado de Londres.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom successo, a sr.ª D. Lucinda Pereira Dias Alvares de Melo, esposa do sr. João Ribeiro de Alvares de Melo e filha do sr. José Ribeiro de Melo, consul geral de Portugal em Liverpool.

Mãe e filho estão de perfeita saúde.

DE VIAGEM

A fim de convalescer da enfermidade, que ultimamente foi acometido, encontra-se em Alcobaça, o sr. Luiz Augusto de Sampaio Forjaz Trigueiros, filho mais velho da sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e do nosso presado colega na Imprensa sr. Luiz Trigueiros.

Com suas filhas, partiu para Vigo, o sr. Ventura Abrantes.

Para Barcelos partiu do Porto, o sr. Manuel Ferreira Cardoso.

Partiu do Porto, para Paredes, o sr. Antonio Pacheco de Barros.

DOENTES

No Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados com excelente exito, as sr.ªs D. Zulmira de Carvalho, D. Maria Vitoria de Figueiredo e o sr. José de Oliveira, encontrando-se os enfermos em via de restabelecimento.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

Condessa de Cabral, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Luiza Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas Calheiros de Noronha Azevedo, D. Eugénia Furtado de Mendonça e Silva Canedo, D. Maria de Noronha (Vila Verde), D. Luiza Maria do Carmo Ferreira Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio e D. Candida Rosa de Sá Pílão Gonçalves.

E os srs.:

D. Segismunda Ribeiro da Silva de Bragança, general Julio Cesar Corte Real de Navarro, Bernardo Pinheiro de Melo (Arnoso), José da Graça Zagalo, Virgilio Pereira da Silva, José Esteban Reynolds, Luiz Faicão de Somer de Andrade, e o menino Joaquim José de Borja Trindade Pereira de Almeida.

Fez anos ontem o sr. Antonio Pina.

Hospitalização de doentes

Diarias de 20\$00 e 35\$00 em enfermarias e quartos particulares no ponto mais central de Lisboa.

V.º Ordem 3.ª de S. Francisco da Cidade

R. SERPA PINTO, 33, ao Chiado
Telef. 25235

As Comissões de Iniciação de Turismo e Camaras Municipais

Azulejos artisticos e de padrão da FABRICA SANT'ANNA — de Henrique Constancio —

Preços reduzidos. Projectos gratuitos

FABRICA Rua da Junqueira, 200
Telef. Belem - 502

DEPOSITO 91, Rua do Alecrim, 97

Gente e factos do cinema

George Arliss, o grande comediante do teatro e do cinema americano, tem, em alguns dos seus filmes, interpretado figuras celebres, como o grande *Disraeli*, o famoso ministro inglês de ha uma centuria, na película do mesmo nome; a personagem do grande politico Alexandre Hamilton, etc.

Pois agora, no seu proximo filme para a Warner Bros, empresa a que sempre tem pertencido, personificará «Voltaire».

Em «Voltaire», e ao lado de Arliss, Bebé Daniels, artista que com tão pouca frequencia temos visto nos nossos cinemas, interpretará *Madame Pompadour*.

*

Os filmes musicais, estão, como aqui mesmo já noticiámos, de novo na moda entre os produtores de Alem-Atlantico.

Assim é que depois de «42 Street» e de «Goldiggers of 1933», ambos da Warner Bros, de um outro filme do mesmo genero da Universal, vem agora a Radio com «Maiden Voyage».

«Maiden Voyage», passado inteiramente a bordo de um transatlantico durante a travessia do canal de Panamá, filme que terá a sublinhá-lo muita musica e grande numero de canções, é interpretado por Ben Lion, o marido de Bebé Daniels, pelo excelente comico que é Charles Ruggles e por Dorothy Jordan como primeira figura feminina.

CARTAZ

S. LUIZ - A's 15,30 e 21 - «I. F. 1 não responde».

TIVOLI - A's 21 - «Furo sanguis».

GINASIO - A's 21,30 - «Pecadores Alegres».

CENTRAL - A's 21,30 - «Não quero saber quem és...».

CONDES - A's 21,15 - «Milady».

OLIMPIA - Das 14,30 ás 24 - «A leste da Ilha de Bornéu», «Anny Kiki» e «Rapaz ou Rapaziça».

CHIADO TERRASSE - A's 21 - «Arsene Lupin».

ROYAL - A's 21,30 - «Dansando no Escuro».

CAPITOLIO - A's 21 - Cinema e variedades.

ODEON - A's 21 - «O boneco» e «Pat o Patachon congressista».

LYS - A's 21,30 - «A frente invisível» e «O Deserto da Morice».

PALACIO - A's 21,30 - «O boneco» e «Pat o Patachon congressista».

JARDIM-CINEMA - A's 21 - «Águas humanas» e «Noite de Duendes».

PARIS-CINEMA - A's 21,15 - «Melodia Cubana», «O Presidio» e «Que meninas».

EUROPA-CINEMA - A's 21 - «Cabeleiro de Senhonas» e «Rebeldes».

PALATINO - A's 21,30 - «O tenente seductor».

VOZ DO OPERARIO - (cine) - Aos domingos «matinée» e «soirée» e ás quintas e sabados «soirée».

ROMOTORA - A's 21,30 - «O homem que eu matei».

SALAO IDEAL - Rua do Loreto.

EDEN CINEMA - A's 20 e 22 - «Dramas do Presidio».

A's segundas, quintas, sabados e domingos ás 21,30.

CAMPOLIDE-CINEMA - A's 20,30 e 22,30 - «O medico e o monstro». A's segundas, quintas, sabados e domingos.

TIVOLI

Um filme de acção que serve de base a um documentario emocionante

PURO SANGUE

com CLARK GABLE e MADJE EVANS

Uma super-produção igual em valor ás maiores obras primas do tempo do mudo



o film eda UFA ansiosamente esperado em todo o mundo

I. F. 1

NÃO RESPONDE

com Charles Boyer, Danièle Farci-la, Jean Murat e Pierre Brasseur

PANO DE FERRO

Quem é Gregoire Leclos?

Creio que já me referi num pano de ferro (já lá vai mais de meio milheiro deles) a uma peça *Notre-Dame de la Mousse*, drama no qual, a par do marcante relevo literario, se afirmavam magnificas qualidades apologeticas—um proselitismo inteligente e convincente, acessivel á alma simples do povo e muito para a meditação das *élites*.

O autor que organizara uma companhia de amadores, corria com ela os arredores de Paris, na sua propaganda intensa e apostolica. E, em poucos anos, esta tentativa audaciosa e tenaz fructificou, produziu excelentes resultados. Quem era esse homem que acamaradando com Henri Gheon seguia no entanto diversa trajetoria—esse homem que escrevia peças de ardente apologetica catolica, que organizava uma companhia volante de amadores, os ensaiava, que vinha á trincheira da Imprensa, defender com uma admiravel coragem, e uma impressiva calma o seu teatro?

Sabia apenas que se chamava Gregoire Leclos, e que o seu nome não andava arrolado no cadastro do padre Bethlehem.

Um interessante artigo de Georges Lecomte no ultimo numero do *Figaro*, desvendou-me o misterio e fornece-me dados curiosos sobre o autor e a sua obra.

Trata-se de uma mulher que oculta o seu nome sob aquele pseudonimo. Afirma-o, documentadamente o padre Lhande no dilucidativo prefacio á segunda edição de *Notre Dame de la*

Mousse. e anota a sua segunda peça, *Bibi*, continuação da primeira, escrita no mesmo estilo vigoroso, e revelando um conhecimento profundo (aliás já amplamente evidenciado na primeira peça) da vida intima, dos costumes, da linguagem, dos preconceitos, da existencia instavel dos habitantes da «ceinture».

Pena é que Lhande e Lecomte não tenham desvendado o nome prestimoso dessa mulher, escritora e educadora, que pôs ao serviço duma causa nobre e alevantada toda a sua intelligencia, o seu esforço, o seu carinho e a sua vontade.

Quem é Gregoire Leclos?

J. DE F.

S. CARLOS

A comedia «Os hospedes da D. Epifania», de Vasco Mendonça Alves, está dando as ultimas representações em S. Carlos, onde, na proxima semana sobe á cena a peça de Lorjô Tavares, «Divorcios». O publico deve aproveitar estes ultimos dias para vêr a engraçada comedia, que é de permanente gargalhada.

CARTAZ

S. CARLOS - A's 21,30 - A comedia «Os hospedes da D. Epifania».

NACIONAL - A's 21,15 - A comedia, «Uma bela aventura».

POLITEAMA - A's 20,45 e 22,45 - A opereta «A viola dos Gatos».

AVENIDA - A's 21,30 - A comedia «O Noivo das Cidades».

APOLO - A's 20,45 e 22,45 - A revista «A Festa Brava».

JARDIM ZOOLOGICO - Exposição de animais.

AS HEMORROIDAS

Um dos maiores flagelos da humanidade é sem duvida as hemorroidas, ela são a origem de graves perturbações intestinais e provocam por vezes insuportaveis dores na região lombar e da cabeça, especialmente no inicio de crises graves. Para evitar esse terrivel incomodo usee sem perda de tempo O ADRENAL que prontamente fará cessar as dores por mais violentas que sejam: pára as hemorragias e reduz os tumores. Uma ou duas applicações do ADRENAL bastam para vos assegurar um repouso tranquilo. O ADRENAL é recomendado pelos mais distintos clinicos, de preferencia aos produtos similares estrangeiros, não só pela sua esplendida composição como tambem pelos benéficos resultados obtidos nos seus doentes. Estes, graças ao ADRENAL, puzeram de parte a idéa de se operarem, e de outros tratamentos dolorosos.

DEPOSITO GERAL

FARMACIA OLIVEIRA - Rua da Prata, 240 - Lisboa

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEF. 2 6519

Dr. Armando Narciso - Medicina, coração e pulmões - A's 5 horas.
Dr. Bernardo Vitor - Cirurgia geral, operações - A's 5 horas.
Dr. Miguel de Magalhães - Rins e vias urinarias - A's 10 horas.
Dr. Correia de Figueiredo - Pelc e sífilis - A's 6 horas.
Dr. R. Loff - Doenças nervosas, electroterapia - A's 3 horas.
Dr. Mario de Mattos - Doença dos olhos - A's 2 horas.
Dr. Mendes Bello - Estomago, figado e intestinos - A's 4 horas.
Dr. Filipe Manso - Doenças das creanças - A's 14 horas.
Dr. Casimiro Affonso - Doenças das senhoras e operações - A's 2 horas.
Dr. Francisco Calheiros - Garganta, nariz e ouvidos - A's 3 1/2 horas.
Dr. A. de Carvalho Dias - Doenças da nutrição empaludismo - A's 4 horas.
Dr. Armando Lima - Bôca e dentes, protese - A's 12 horas.
Dr. Azevedo Saldanha - Raio X - A's 4 horas.

ANALISES CLINICAS

CONDES

MILADY

2.º e ultimo capitulo de Os Três Mosqueteiros

Um filme cheio de grandeza e emoção

Ler

No N.º 5 dos

Cadernos Corporativos

a conferencia realizada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar: «CONCEITOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA NOVA CONSTITUIÇÃO» - Red. e Adm. Rua da Horta Seca, 7, 1.º LISBOA

GARAGE TAVIRENSE, Lda - Tavira

Carreiras regulares e permanentes em Caciahas, Vila Real de Santo António, Peja e Mertola.

Saída de Caciahas: 9 horas. Para informações e venda de bilhetes: Comandante - Rua Augusta, 27 - Lisboa. Telef. 21224



Tacões de borracha

«LUSO»

Não escorregam! São resistentes! Comodos! Duraveis! Economicos! Prefiram artigos nacionais!

PAR Esc. 5\$00 a venda em TODA A PARTE e nos seus depositos:

Rua da Prata, 275-277 LISBOA

Rua das Flores, 136-138 PORTO

Fabrica de Borracha Luso-Belga

Séde - Rua do Quear-Beate - LISBOA

Tubos

«Sá»

ducca são CANUDOS

INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 24 DE MARÇO

Table with columns: TITULOS, EFEC. TUADO, OFERTAS (Comprador, Vendedor). Includes sections for Divida Int. Fundada, Ações, Bancos, Seguros, Cam. de Ferr, Diversas, Coloniais, Obrigações, and Livrarias.

CAMBIOS

Em 24 de Março

Table with columns: Compro, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, Suíça, Bélgica, etc.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

AVISO AO PUBLICO (4.º Aditamento ao Aviso ao Publico A n.º 183)

TRANSPORTE DE ADUBOS

A partir de 25 de Março de 1933, ao transporte das mercadorias abaixo designadas, a efectuar ao abrigo das condições da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade...

Aparas de cifras para adubo. Aparas de ossos para adubo. Aparas de unhas para adubo. Chaparia de bagaço para adubo. Conchas de animais para adubo...

O Director Geral da Companhia Lima Henriques

EDITAL

Companhia de Trem Hipomovel

2.ª praça de arrematação de verde

Não tendo sido aprovada a arrematação feita na 1.ª praça o Conselho Administrativo, faz publico que no proximo dia 30 do corrente, pelas 14 horas se procederá a arrematação de forragens a verde para os solipedes desta Companhia...

Quartel em Lisboa, Cova da Moura, 25 de Março de 1933. O Tesoureiro, Manuel Augusto Edmond Santos Capitão do S. A. M.

Companhia Portuguesa para a construção e exploração de caminhos de ferro Linhas do Vale do Vouga

Furto de uma carteira a uma passageira do Comboio n.º 1 de 14 de Agosto de 1932, por ocasião das festas de Lá Saleta, em Oliveira de Azeméis. Esta Companhia faz publico de que se encontra nos seus Escritorios, á Rua do Passeio Alegre, n.º 107 na Secção do Movimento e Trafego-Serviço de Reclamações, uma importância que foi subtraída da referida carteira a duas passageiras que viajaram no referido comboio a qual será entregue a quem provar pertencer. Espinho, 22 de Março de 1933. O Chefe do Serviço do Movimento, Trafego e fiscalisacio.—M. MARQUES.

Farmacias

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmacias:

Table with columns: Farmacia, Turno. Lists pharmacies like Marques, Estrada de Bemfica, Alegria, etc.

DIARIO DO GOVERNO TRIBUNAL DE CONTAS

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DO INTERIOR—Decreto n.º 22.344 — Aprova o quadro e respectivos vencimentos do pessoal do Asilo de Silva Martins, integrado na Misericórdia de Elvas. MINISTERIO DAS FINANÇAS — Decreto n.º 22.345 — Isenta de direitos de importação e emolumentos alfandegarios os navios de guerra, mandados construir pelo Governo, compreendidos no programa de reorganização da Armada Nacional. MINISTERIO DA MARINHA — Declaração de ter sido, por despacho ministerial, autorizada a transferencia de uma verba do actual orçamento do Ministerio. MINISTERIO DAS COLONIAS — Decreto n.º 22.346 — Equipara aos liceus nacionais da metropole, para os efeitos pedagogicos e nomeadamente para os da equivalencia das habilitações neles conferidas, o Liceu Nacional da Huila. MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Decreto n.º 22.347 — Regula as publicações escolares liceais.

SERVIÇO DO VISTO

Decretos e diplomas (vlsados) INTERIOR — Decreto, nomeando os 3.05 oficiais do quadro do pessoal administrativo da Direcção Geral de seude em Lisboa, Elmano Neves da Costa Campos e Antonio Ramos Machado, para os lugares de 2.05 oficiais do mesmo quadro. AGRICULTURA — Despacho referente a Adriano Cancelino Ferreira da Costa. OBRAS PUBLICAS E COMUNICACOES — Processo de permuta entre Adriano Dias Pais e Viriato Cesar Telles Henriques. GUERRA — Decreto relativo a varios oficiais. Contrato de arrematação da empreitada de fornecimento de madeiras, caixilharia, portas, janelas, alizes e roda-pés para a obra n.º 21/932 de construção do pavilhão n.º 2 do quartel da Lapa; Regimento de Infantaria n.º 20, na Figueira da Foz. FINANÇAS — Despacho de colocação de varios funcionarios das Alfandegas. MARINHA — Nomeação de Julio Borthier do Carmo, para ajudante da oficina de Faróis.

GAZ-OIL, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70 Tel. 2.8903

ANUNCIO

A Administração Geral do Porto de Lisboa faz publico que: 1.º Se encontra aberto concurso para a empreitada de reconstrução do molhe Oeste de Santos, estando patentes na sede da mesma Administração Geral, ao Caes do Sodré, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, o projecto, caderno de encargos e programa do mesmo concurso. 2.º A praça será aberta ás 13 h. 15 m. do proximo dia 31 de Março corrente, devendo a entrega das propostas ser feita das 13 h. 30 m. até ás 14 horas do mesmo dia. 3.º Presidirá a arrematação uma Comissão composta do Presidente e Vogaes da Comissão Administrativa do Porto de Lisboa, do representante do Tribunal de Contas e dum ajudante do Procurador Geral da Republica, a qual procederá de acordo com o estabelecido para este feito nas instruções para a arrematação e adjudicação de obras publicas aprovadas por portaria de 18 de Julho de 1887. 4.º O deposito provisorio que será preciso fazer para ser admitido como licitante é de Esc. 65.000\$00 e o definitivo para obter a adjudicação da obra, é de importancia igual a 5 % do valor da adjudicação. Lisboa, 16 de Março de 1933. O Administrador Feral, a) Salvador de Sá Nogueira

Companhia Colonial de Navegação Vapor

LOBITO

sairá no proximo dia 28 do corrente, recebendo carga em Lisboa e Porto para: Hamburgo, Rotterdam e Anvers e para qualquer outro porto estrangeiro, sujeito a baldeação em Hamburgo ou Rotterdam, com conhecimento directo.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL Pacote

COLONIAL

sairá no proximo dia 8 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação em Loanda ou Lourenço Marques.

AVISO IMPORTANTE: — A carga para embarque destinada aos portos de Africa deve estar no nosso Caes ou á bordo, até ás 20 horas da ante-vespera do dia da saída do vapor, salvo quando a ante-vespera for domingo ou feriado, recebendo-se neste caso até ao meio dia da vespera. Trata-se nos escritorios da COMPANHIA 39111 LISBOA: — Rua do Instituto Vergilio Machado, 74 (Telefone 2.0051). PORTO: — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 (Telefone 2.342)

Azulejos e Paneaux das fabricas da

Comp. das Fabricas Ceramica Lusitania Sede-Rua do Arco do Cego, 88-LISBOA Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas: Altas pressões sobre a Europa Central e Setentrional, centro no Mar do Norte, máximo 1027 mb. Regime de transição na Península, com vento bonançoso e moderado do N e NW na costa de Portugal. Pressão em Lisboa 1016; Horta 1015; Ponta Delgada 1018; Madeira 1019. Temperaturas extremas em Lisboa no dia 24: máxima 16, mínima 9. Tempo provavel em Lisboa no dia 25: Tempo instavel, vento NW bonançoso; céu de algumas nuvens; temperatura sem alteração. Estado do tempo ás 18 horas: zona norte WNW bonançoso, ondulação W fraca; zona centro N bonançoso, ondulação W moderada; zona sul NW fraco, ondulação W fraca; Açores SW fresco; Madeira NNW fraco; Estreito W fraco; Biscaia NNW moderado (Corunha). Tempo provavel no dia 25 na costa de Portugal: Zona norte NW moderado, ondulação NW moderada; zona centro NW moderado, ondulação NW moderada; zona sul NW bonançoso, ondulação fraca.

Camara Municipal de Lisboa

Na reunião de ontem da Comissão Administrativa, foram tomadas medidas repressivas contra os proprietários de matadouros clandestinos

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Henrique Linhares de Lima reuniu-se ante-ontem em sessão ordinária a comissão administrativa do Município de Lisboa.

O sr. Alvaro Barreto, aludindo á exiguidade da legislação vigente quanto ás penalidades a aplicar aos «candongueiros», que abatem, clandestinamente, para consumo publico, rezas atacadas de doenças infecciosas, apresentou a seguinte proposta:

«Considerando que a frequência com que se dão as infracções relativas a matança de gado fóra dos Matadouros Municipais e da subtracção do mesmo á inspecção sanitaria;

Considerando que, assim, a Camara independentemente das sanções a aplicar em regulamento que tem em elaboração, precisa desde já adoptar algumas medidas pela sua Comissão de Abastecimento de Carnes;

Resolve autorizar a referida comissão a adoptar as medidas de repressão contra os proprietários de talhos, fornecedores de gado e marchantes com ferro registado, quando qualquer destes seja autor, encobridor ou conivente nas referidas infracções.

Acérrca desta proposta, que foi aprovada por aclamação, o sr. presidente salientou que os contrabandistas da carne, abusando da pouca defesa dos consumidores, arrastam estes para o cemiterio, com mais desafôro e menos humanidade do que o vulgar criminoso que espera á esquina duma rua, qualquer individuo, para o matar.

O sr. Dias Ferrão, a proposito desta proposta, submeteu á apreciação dos seus colegas uma representação que, como Vogal do Contencioso, redigiu, para ser presente ao sr. ministro do Interior, no sentido de pedir que sejam decretadas providencias energicas, punindo com pesados castigos os referidos «candongueiros».

Outros assuntos que ontem foram tratados

Mais resolveu a comissão administrativa que seja reforçada a verba inscrita no orçamento Camarario para pagamento de feriados ao pessoal menor; que pelas 3.ª e 7.ª Repartições sejam nomeados dois peritos para que em comissão de avaliação presidida pelo Director do Matadouro seja apreciada a conveniencia economica da aquisição do material que se encontra á venda na Escola Superior de Medicina Veterinaria, ficando o Vereador do Matadouro autorizado a realizar a compra do referido material, dado que o auto de avaliação seja favoravel a que se efectue a transacção, pela verba de 6.500\$00; transferir do capitulo 1.º art.º 172, n.º 5 (Para pagamento ao pessoal que recebe mensalmente) para o mesmo capitulo, artigo e numero (Para pagamento ao pessoal que recebe mensalmente) a verba de 245\$00 inscrita no orçamento, que se destinara a fazer face á despesa com os jornais a um «chauffeur», encarregado da garagem e lavador; que a verba inscrita no orçamento em vigor capitulo 1.º art.º 214.º «Despesas imprevistas», seja transferida a quantia de 40.000\$00 para reforço da verba inscrita no mesmo capitulo art.º 211.º; nomear uma comissão composta de funcionarios do Município, Julio Maria de Lima Sousa Larcher, Luciano da Fonseca Salvadór e José Gregório Gil, para proceder ao esboço da forma como está feita a acção da Contabilidade Central ás Delegações, escrita das smas, serviços de Tesouraria,

impostos e ainda os autonomos, etc.; reforçar o orçamento com a verba de 60.000\$00 visto não estarem mencionadas na receita, as verbas que dão entrada nos cofres Municipais, para reposição das importancias que os marchantes deixam de receber nos dias destinados ao respectivo pagamento e não ter sido tambem inscrita na despesa verba destinada ao pagamento daquelas importancias, que terão de ser entregues aos interessados quando reclamadas; aprovar o relatório acérrca dos trabalhos da comissão municipal incumbida de estudar a supressão dos ruidos provenientes da actividade da cidade de Lisboa; solicitar do sr. ministro da Justiça a isenção de emolumentos nos actos do registo solicitados pelos presidentes dos corpos administrativos, a bem dos mesmos corpos (artigos 303 § 2.º do Código de Registo Predial); aprovar o balancete do Cofre Central referente ao periodo decorrido de 13 a 18 do corrente mês.

Reunião da Junta Urbana de Higiene

Sob a presidência do sr. presidente da comissão administrativa do Município de Lisboa, tenente-coronel Linhares de Lima, reuniu ante-ontem numa das salas dos P. do Concelho este organismo sanitario, tendo resolvido entre outros assuntos nomear uma sub-comissão constituída pelos srs. dr. Silva Passos e engenheiros Emidio Abrantes e Estevam da Silva para ver quais as deliberações da Junta Urbana que ainda não estão em execução, elaborando a respectiva estimativa, a fim de serem devidamente apreciados pela Camara Municipal.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

GREMIO DOS FUNCIONARIOS DO MUNICIPIO DE LISBOA — A comissão reorganizadora em sua sessão de ontem, concluiu o estudo sobre o Estatuto e constatou que os funcionarios inscritos como agremiados, são em numero de 358. Espera a comissão que os delegados das varias Repartições continuem prestando toda a sua boa vontade, no sentido de aumentar o numero de inscrições, a fim de regularmente poderem funcionar as secções profissionais, criadas pelo novo Estatuto.

Gremio dos Invalidos de Guerra

Assembleia Geral
Realiza-se amanhã pelas 20 horas, na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Calçada dos Caetanos, n.º 18, a Assembleia Geral do Gremio dos Invalidos de Guerra para a eleição dos corpos dirigentes.

Falsificadores e passadores de moeda falsa

Está presa quasi toda a quadrilha que tinha a «fabrica» na Lousã

Ontem o chefe Pereira dos Santos, da P. I. C., auxiliado pelos agentes Germano e Mario de Oliveira, procedeu a varias diligencias acérrca de uma quadrilha de falsificadores e passadores de moedas de 10\$00, caso passado na Lousã.

Parte da quadrilha já se encontra presa nos calabouços do Torel, sendo os presos os seguintes: Diamantino Hernani, Miguel Rodrigues Neto, José dos Santos Gonçalves, o «Camelo de Seia», e os sobrinhos deste, Alberto e José dos Santos.

Os presos foram ontem largamente interrogados e acariados, tendo todos negado a accusação que lhes foi imputada, embora tivessem caído em varias contradições.

Os investigadores colheram já elementos de prova sufficiente contra os acusados, estando já provado que alguns deles deitaram ao rio Mondego um caixote com moedas falsas.

Ontem foi detido no Forte de Monsanto, por suspeita de estar implicado neste caso de falsificação de moedas, um individuo de nome Agostinho Luiz da Silva, morador no bécó das Taipas, 6, que ali fóra visitar o preso Francisco Vila Flôr, que está ali por ter sido envolvido na falsificação de moedas descoberta no Campo Pequeno.

Junta Nacional de Exportação de Frutas

A Junta Nacional de Exportação de Frutas, reunida ontem sob a presidência do sr. dr. Botelho da Costa, director geral dos Serviços Agricolas, discutiu e aprovou o projecto de decreto que cria a marca de garantia a aplicar aos produtos frutícolas e hortícolas, resolveu propôr superiormente a criação da delegação da Junta em Vila Franca de Xira com a constituição indicada pela região e solicitar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros que consiga que a Inglaterra baixe os direitos lançados sobre as nossas frutas; e tomou conhecimento, por intermedio do representante da Associação Commercial de Lisboa da deliberação tomada por este organismo no sentido de criar a sua secção de frutas e dar inicio á organização do Gremio dos Exportadores.

AERONAUTICA

Pelo Governo português foi autorizado o aviador Karpinsk a voar sobre Timór, e a aterrar duas vezes em Dili.

«Dia do Capacete»

Realizou-se em 23 do corrente, na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a primeira reunião das senhoras que gentilmente se prestam a efectuar em 8 e 9 de Abril, a venda do «capacete-miniatura», cujo produto se destina a prestar assistencia aos combatentes necessitados, viúvas e orfãos.

Pelos diferentes Ministerios já foi autorizado realizar-se a mesma venda nos estabelecimentos sob a sua dependencia e, entre outras generosas concessões foi, pela Sociedade Estoril e pela Parceria dos Vapores Lisbonenses, permitido efectua-la nas suas «garagens».

DO PORTO

A inauguração da «Festa da Mulher Portuguesa»

A «Festa da Mulher Portuguesa» — interessante iniciativa a que dedicamos já larga referencia — é amanhã inaugurada. Dizer que o acto, solemnisimo, interessará vivamente a cidade do Porto, é perpetrar uma banalidade. Como não havia de interessá-la um acontecimento assim — que, constituindo um motivo de louvor para a Mulher Portuguesa lhe proporcionará, sob o ponto de vista cultural e artistico, horas de inesquecível enlevo?

Os pavilhões da Exposição de Artigos Femininos, instalados no rés-do-chão do magnifico Palacio Almeida Cunha, impõem-se pelo seu requinte artistico.

São a moldura graciosa onde os trabalhos femininos — preciosos como joias — vão enamorar todos os olhos.

O Salão das festas é um recinto esplendido, que pode comportar centenas de pessoas. Possui, na sobriedade da sua ornamentação, um grande ar nobre.

Das suas paredes pendem quadros célebres — assinados pelos nossos maiores mestres.

A sessão inaugural realisar-se-á ali pelas 16 horas; e o Porto, no que tem de mais illustre e representativo, comparecerá. Nem poderão faltar as autoridades civis, militares e religiosas. Ninguem! A «Festa da Mulher Portuguesa» — deve ser! — a «Festa de Portugal Inteiro».

Amanhã á noite, na «1.ª noite de Arte», a sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald, vai falar-nos da «Mulher de Ontem e da Mulher de Hoje» — tema sugestivo que a illustre conferencista vai tratar com mestria. Mas — amanhã tambem é du! — dedicaremos á «Festa da Mulher Portuguesa» todo o interesse, todo o carinho que a patriótica iniciativa bem merece no Diário da Manhã.

Dr. Domingos Moreira

PORTO, 24. — Seguiu para Lisboa, onde vai tratar assuntos importantes para o distrito, o sr. dr. Domingos Moreira, illustre governador civil do Porto.

Associação Commercial e Industrial

A Associação Commercial e Industrial solicitou do sr. ministro do Comercio autorização para vender vinho de pasto com a gradação de 10 graus, em virtude das colheitas terem sido na generalidade de pouca gradação.

União dos Funcionarios Administrativos de Portugal

Não podendo, no domingo, realizar-se nos Paços do Concelho do Porto a assembleia geral desta colectividade, em virtude de nesse mesmo dia se efectuar ali o apuramento do Plebiscito feito no domingo passado, fica transferida a citada assembleia geral, para quinta-feira, 30, pelas 19 ou 21 horas, com a mesma ordem do dia.

Casa dos Pobres

Nesta prestimosa Instituição de Caridade, que funciona sob os auspícios da P. S. P. desta cidade, é amanhã pelas 14 horas inaugurado um posto de socorros privativo, assistindo ao acto as autoridades civis e militares.

Desempregados que vão ser colocados

Na proxima segunda-feira, ás 8 ho-

ras, são iniciados os trabalhos do collector da Rua D. Pedro V. onde a delegação do Commissariado do Desemprego colocará 250 desempregados.

No mesmo dia começarão as obras para o edificio da Junta de Abragão, concelho de Penafiel, onde será dado trabalho a mais 12.

No mesmo dia serão tambem collocados 90 homens nas obras para o novo mercado municipal de Vila de Conde.

Pelo Hospital

Deu entrada no Hospital da Misericórdia muito queimada pelo corpo, Maria Gomes, de 80 anos, de Arcozelo, Gaia.

Movimento marítimo

Na barra do Douro entraram o lugre português «Faial», de Lisboa, com carga diversa, e o huate inglês «R. M. Symons» de St. Johns, com bacalhau. Sairam o contra-torpedeiro «Tamega» e o vapor português «S. Miguel», para Lisboa, este ultimo com carga diversa.

No porto de Leixões não houve entradas. Saiu a canhoneira «Mandovy», para o alto mar.

Escoteiros de Portugal — Grupo 41 (Sporting)

Foi constituída a direcção deste grupo pela forma seguinte:

Presidente, Alfredo da Costa Marques, engenheiro chefe da exploração dos S. M. G. e E; vice-presidente, Artur Oliveira Valença, jornalista; 1.º secretario, Alberto Pinto Saraiva; 2.º secretario, Eduardo da Costa Santos, delegado do Governo junto da C. P.; tesoureiro, Antonio Pessoa, guarda-livros; vogais, Manuel Lima, Nicolau S. Viegas e Carlos Maia; chefe de grupo, Manuel Rodrigues Valverde.

Exercendo ilegalmente a Medicina

O professor de educação fisica do Liceu de Viana do Castelo, sr. Alfredo Moreira, foi accusado do exercicio ilegal da Medicina, desde o ano de 1904 até á presente data.

O agente Almada, da P. I. C. do Porto, foi incumbido, a requisição das autoridades locais, de proceder ás respectivas averiguações, sendo aquelle professor enviado ao tribunal pelo motivo indicado.

Importantes reparações de monumentos

Devidamente controlada e fiscalizada pelo engenheiro sr. Antonio Bernardino Ferreira, illustre commissario distrital de desemprego, estão em plena actividade algumas obras nesta cidade e arredores.

Entre estas uma se destaca pelo seu valor quer pelo seu alcance social, a obra monumental do aqueduto de D. Pedro V, em Massarelos doada verba de 320.987.50.

A seguir a este importante melhoramento, que terá inicio na proxima segunda-feira 27 do corrente, outros serão executados dentro em breve, a começar pela igreja de Cedofeita, Sé do Porto, Muralha de D. Fernando, igrejas de S. Pedro de Rates e São Bento de Roriz na Povoia de Varzim, tudo pela verba de 70.000\$00.

Como se verifica as verbas para esta cidade chegam constantemente e tem applicação immediata em obras de grande valor, debaixo de todos os pontos de vista.

CARTAZ DE ESPETACULOS DIA 25

Teatro Sá da Bandeira — «Menina Amélia».
Teatro Carlos Alberto — «Sape Gatos»
Teatro Rivoli — «Las Faldas» pela Companhia do Teatro Esclava de Madrid.
S. João Cine — «Diabos do Céu».
Salão Jardim da Trindade — «Louco pelo cinema».
Salão Olimpia — «Scarface».
Salão da Batalha — «O Rei dos Policias».

ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.
Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

LAVRADORES

A «SUPER» DEBULHADORA CLAYTON

Está já em exposição no nosso Stand

A «Super» Debulhadora foi construida especialmente para Portugal depois de 3 anos de estudo feito no País pelos técnicos da Casa Clayton.

Enorme produção. Limpêsa inegalável.
Importantissimos melhoramentos inéditos.

FASSIO, L. DA

R. Jardim do Regedor, 32 LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

CARTA DE COIMBRA

Camara Municipal

COIMBRA, 24.—Reuniu, ontem a comissão administrativa da Camara Municipal, que deliberou o seguinte:

—Autorizar, em resposta a um pedido da Delegação, nesta cidade, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, as senhoras que fazem parte da comissão organizadora de donativos a favor dos combatentes da Grande Guerra, a circular livremente nos «electricos», no proximo dia 3 de Abril, durante a sua simpatica missão.

—Estudar o problema da mendicidade em conjunto com a P. S. P. desta cidade, conforme pedido feito por esta Policia.

—Deferir os requerimentos de Maria da Silva, Fernando Costa, Stand Mondego, José Monteiro, Antonio Carvalho Lucas, Maria Zita Santos, Maria Teixeira do Espirito Santo, Maria Ferreira, Carlota Maria do Carmo, Joaquim Cardoso, José dos Santos Heleno, Adelino Martins, José de Sousa, Alberto Jorge dos Santos, Alberto de Arito, Garage Lusitana, etc.

—Foi alvitado intimar todas as pessoas que têm currais proximo do caminho de ferro e da estação velha, a retira-rem-nos dali, dada a pessima e desagradavel impressão que tais currais causam, quer na via entre as estações de Coimbra e Coimbra B.

O incidente do curro e Meneses.—*Remessa Curro*

Os corpos dirigidos locais do Partido Socialista dirigiram hoje ao sr. Alfredo Franco, secretario geral do mesmo partido, um telegrama protestando contra as afirmações de Vieira de Castro, feitas numa entrevista dada ao jornal «Republica», acerca do incidente de Bourbon e Meneses com o sr. dr. Ramada Curto, pois que não foram ouvidos sobre o caso.

Os signatarios do telegrama são os srs. Guilherme Vieira, Francisco Alcantara, Teodoro Trindade, Teixeira de Sá, Antonio Pereira, Julio Lebre, M. A. da Conceição Junior, Manuel de Almeida e Joaquim Amaral.

—O sr. dr. Sauches de Moraes comunicou ainda que enviou telegramas aos srs. Presidente da Republica e presidente do Ministerio felicitando-os pelo «exitto alcançado no plebiscito efectuado para aprovação da nova Constituição politica, tendo sido resolvido enviar igual telegrama ao sr. ministro do Interior.

Para Juizo

Pela Directoria da Policia de Investigação, desta cidade, foram enviados para Juizo, os processos de Rosa de Jesus contra Antonio Gonçalves; Virginia Gamboa e outros, contra Antonio Dias e Maria Julia Correia contra Manuel Caetano.

Para o Juizo Criminal de Gouveia, foi enviado tambem o processo de Manuel Julio Gonçalves contra Antonio Maria do Vale.

Os respectivos processos são respeitantes a agressão, furto e danificação.

Por agressão

Deram entrada na P. I. C., as participações de Manuel Luiz de Carvalho, da Ribeira da Migrela, contra Hermano de Almeida; Antonio Francisco, da Mizarela, contra Antonio dos Reis, Manuel Luiz de Carvalho, por terem ofendido, o queixoso e sua mulher Maria Vieira.

Um selvagem

Foi queixar-se á Policia Carlos Gomes, desta cidade, contra Francisco Marques Gomes, Lucio Saraiva e outros por lhe terem levado da sua residencia um seu filho menor, Antonio Martins de Padua, dando-lhe vinho, a ponto da criança cair no solo, em verdadeiro estado de embriaguez.

Pelos Hospitais

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi receber tratamento Manuel Fernandes, de 3 anos, de Coimbra, por ferida contusa no couro cabeludo.

Pela Policia—Abuso de confiança

Foi apresentada uma queixa na Policia por Eduardo Proença da Silva Pereira, desta cidade, contra Joaquim Duarte Baptista, por este não lhe restituir um aparelho de T. S. F., que lhe havia cedido.

Contra um menor

Tambem-se queixou João Vicente dos Santos, de Santo Antonio dos Oli-

O TERRORISMO EM ESPANHA

EM VALENCIA

A sucursal do Banco Espanhol de Credito assaltada á mão armada

VALENCIA, 24.—Cinco mascarados assaltaram a sucursal do Banco Espanhol de Credito, e de pistola em punho mantiveram os empregados em respeito.

Depois de roubarem 37.000 pesetas puzeram-se em fuga. Os empregados do Banco refeitos do susto do primeiro momento, reagiram, prendendo dois dos assaltantes. Os restantes conseguiram evadir-se.—*United Press.*

EM BARCELONA

As autoridades não puderam assistir ao funeral do joalheiro assassinado devido á atitude do publico

BARCELONA, 24.—Cerca de 40.000 pessoas assistiram ao funeral do joalheiro Gonzalez, que ontem foi assassinado por um grupo de malfeitores, na ocasião em que pretendiam assaltar o estabelecimento de joalheria de que era proprietario. O comercio encerrou as portas e o funeral constituiu uma grande manifestação de protesto contra tais assaltos. O publico acolheu desagradavelmente a presença das autoridades no funeral que, por esse facto, se viram forçadas a retirar-se.—*UNITED PRESS.*

vais, contra José Adelino Ferreira, por ter agredido o filho menor do queixoso, de nome Armando Amaro.

Novo regedor

Por alvará do chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, foi nomeado regedor da freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede, o sr. Diamantino da Rocha Guerra.

Acidente no trabalho

Recebeu tratamento nos Hospitais da Universidade, José Nunes, casado, morador em Coselhas, guarda da fabrica Nunes Vicente, á Casa do Sal, por na ocasião em que passava numa sala da referida fabrica, lhe ter caído um bocado de estuque, fazendo-lhe escoriações na face e no couro cabeludo.

Casamento

Na Conservatoria do Registo Civil, efectuou-se o registo de casamento do sr. Joaquim Ferreira Martins Junior, funcionario dos Correios e Telegrafos, com a sr.ª D. Maria da Ascensão Trindade, desta cidade.

Tentativa de envenenamento

A Policia procura activamente uma rapariga de nome Maria Madalena, do Porto, que tentou envenenar com uma pastilha de sublimado, Antonio João Gonçalves Pinto de Oliveira, empregado de notario, em Coimbra.

O Pinto depois de receber tratamento no Hospital desta cidade, foi preso, a fim de o caso se esclarecer.—*C.*

Na Legação do Japão

O sr. ministro do Japão e madame Kasama ofereceram ontem no elegante Palacio da Legação do seu país em Lisboa, á Praça do Rio de Janeiro, um finissimo chá, ao qual assistiram convidados da mais alta representação social, entre os quais vimos os srs. Nuncio Apostolico de Sua Santidade, Embaixadores de Inglaterra e do Brasil, ministro da Instrução, ministros da França e da Belgica, encarregados dos negocios da Checo-Eslovaquia e da China, conselheiro Fernando de Sousa, general Domingos de Oliveira, general Vicente de Freitas, Guilherme Pinto Basto e esposa, comandante Fernando Branco, Barreto da Cruz, Vaz Sarafana, Luz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; d'Hibonville, secretario da Legação de França; dr. Monteiro de Barros, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, conde de Penha Garcia e filho, tenente Carvalho Nunes, muitas senhoras e membros do Corpo Diplomatico, altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros, etc., etc.

O sr. Kasama e sua esposa foram dum requintada gentileza para com os seus convidados que retiraram encantados com as atenções dos illustres diplomatas.

Academia de Amadores de Musica

Na proxima segunda-feira realiza-se nesta Academia a sessão solene e concerto comemorativo do 49.º aniversario desta instituição artistica e de instrução musical.

No concerto, que será precedido de pequena palestra do vice-presidente da direcção, sr. dr. Alvaro do Amaral Barata, tomam parte os professores D. Hermínia Alagaram, Flaviano Rodrigues, D. Margarida Mendes de Castro, D. Ivone Santos e a orquestra da Academia sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

Ainda a agressão ao regedor e juiz de Paz de Palma de Baixo

Ainda em referencia á noticia que ha dias publicamos sobre este assunto recebemos do sr. Antonio Gomes, juiz de Paz e regedor de S. Sebastião da Pedreira, a seguinte carta:

«Fiz quanto possível para evitar a publicação da noticia, porém, como um dos agressores ainda se permitiu informando falsamente a Imprensa e consequentemente o publico garanto que a verdade é assim:

Fui ha dias eleito na Associação de Vendedores de Viveres a Retalho, para continuar sendo o delegado dos contribuintes de S. S. da Pedreira; votaram a meu favor 26 e pelo candidato da Direcção 4.

Andava perguntando aos colegas que não estiveram presentes se concordavam com a eleição e num dos estabelecimentos encontrei Dionisio Costa e manifestei-lhe o meu pesar por seu pai me andar insultando sem razão e na minha ausencia.

Sabendo que eu devia ir a um estabelecimento perto do meu, aguardou a chegada e, momentos depois, invadiu o junto com o seu pai Antonio Costa e grande numero de pessoas; enquanto este me agarrava aquele deu-me uma violenta cabeçada.

Não me pude socorrer de qualquer arma por dela não ir munido.

De facto não se falou no sr. David da Silva, mas é certo que este senhor é o causador de todas as lutas travadas entre os retalhistas de Viveres.

Como os acusados foram presos e o processo seguirá o seu curso, está terminado o conflito e nele não falarei mais».

INFORMAÇÕES

O sr. ministro da Guerra assinou uma portaria louvando o coronel do quadro do Secretariado Militar, sr. Antonio Maria Gonzaga Pinto Junior, pelas suas invulgaridades qualidades de trabalho e saber, alladas a uma grande haldade, dando-lhe assim publico testemunho do apreço em que são tidas essas qualidades que o impõem como um official brioso e cumpridor, com a comprehensão nitida dos seus deveres profissionais, devendo tais serviços ser considerados como extraordinários e importantes.

O sr. brigadeiro Schiappa de Azevedo, comandante da Região Militar do Porto, conferenciou ontem com os srs. ministros da Guerra e Interior.

A Caixa de Reformas e Pensões do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado instituiu quatro prémios para os filhos dos ferroviários que frequentam a escola Almirante Reis, de Casa Branca.

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações assinou portarias concedendo a comparticipação do Estado para a realização de obras nas seguintes escolas: Guimarães: Costa, 15.000\$00; Pevidem, 35.000\$00; S. Torcato, 6.000\$00; Braga: Padim da Graça, 3.500\$00; Adufe, 1.500\$00; e Ferreiros, 12.500\$00.

Bancos e Companhias

COMPANHIA NACIONAL DE VIAÇÃO E ELECTRICIDADE.—Reuniu, ontem, sob a presidência do sr. José Maria Alvares, tendo aprovado o relatório e contas da gerencia transacta e reconduzido nos seus lugares os corpos gerentes.

«Casa do Algarve»

Na assembleia de ontem foram eleitos os corpos gerentes para 1933

Sob a presidência do sr. coronel Correia dos Santos, reuniu-se, ontem á noite, a assembleia geral da Casa do Algarve para apreciação do relatório e respectivas contas da gerencia de 1932 e eleição dos corpos gerentes.

O relatório foi aprovado depois de curta troca de explicações entre alguns associados, findo o que se procedeu á eleição dos corpos gerentes para 1933, que deu o seguinte resultado:

Mesa da assembleia geral—Presidente, general Tiofilo da Trindade; vice-presidente, dr. José Francisco Teixeira de Azevedo; 1.º secretario, Aurelio Carrajola Travassos Neves; 2.º secretario, José Rodrigues Pral, 1.º vice-secretario, dr. Francisco Uva e 2.º vice-secretario, Manuel Pereira da Cruz.

Direcção—Presidente, coronel Correia dos Santos; vice-presidente, dr. José Guerreiro Murta; 1.º secretario, Jacinto da Cunha Parreira; 2.º secretario, tenente José de Sousa Nunes; tesoureiro, Manuel Macára; vogais effectivos, major Adelino José Marim e dr. Americo Palma; vogais suplentes, Alvaro Contreiras e Raul Carlos Martins.

Conselho fiscal—Comandante Macedo e Brito, Anastacio Martins Estevo e Damião Contreiras.

Conselho Superior Regional—Albufeira, general João Estevão Aguias; Alcoutim, 1.º tenente José Viegas Ventura; Aljezur, Hermenegildo Neves Franco; Alportel, dr. Estanco Louro; Castro-Marim, dr. Humberto Pacheco; Faro, tenente Mateus Moreno; Lagoa, dr. João Correia Ribeiro; Lagos, coronel Joaquim Marreiros; Loulé, almirante José Mendes Cabeçadas Junior; Monchique, major Jorge Moreira; Olhão, dr.ª Maria João Lopes do Paço; Portimão, dr. Antonio Pedro Martins; Silves, Julião Quintinha; Tavira, engenheiro Joaquim Padinha; Vila do Bispo, capitão Numa Pompilio Rosendo Correia e Vila Real de Santo Antonio, engenheiro Sebastião Ramires.

Delegados concelhios — Albufeira, dr. José Crisostomo Pereira de Paiva Junior, Alcoutim, Manuel José da Trindade e Lima; Aljezur, João da Costa Nobre Marreiros; Alportel, Virgilio Passos; Castro-Marim, dr. Mario Drago; Faro, dr. Mario Lister Franco; Lagoa, dr. Sebastião Trindade Pinto; Lagos, capitão Leonel Vieira; Loulé, dr. Mauricio Serafim Monteiro; Monchique, dr. José de Sousa Costa; Olhão, capitão João Carlos de Mendonça; Portimão, Caetano Feu; Silves, Antonio Loureiro Marques; Tavira, major Jaime Pires Cansado, Vila do Bispo, Antonio de Sousa Faisca e Vila Real de Santo Antonio, Manuel Ramires.

Os eleitos tomam posse no proximo domingo, ás 15 horas.

Curso Juridico de 1932-1933

Devendo este curso reunir-se em Abril proximo, em dia a fixar, a fim de comemorar o 15.º aniversario da sua formatura, a comissão abaixo subscripta pede a todos os colegas que queiram comparecer o favor de o comunicar, desde já, para a rua do Ouro, n.º 74, 2.º.—Jaime Saraiva Lima, Augusto Cunha e Ferreira Deusdado.

Em Vila Nova de Gaia

Camara Municipal

GAIA, 24.—Reuniu a C. A. da Camara, que resolveu enviar um telegrama á Junta Autonoma das Estradas pedindo que seja concluida a pavimentação da estrada n.º 10—Carvalho—e a estrada da rua da Estação, em Valadares.

O sr. G. Correia propôs a criação dum 3.º lugar de profesoora para o sexo feminino da escola primaria Ferreira de Macedo; idem dum 2.º lugar para a escola feminina da escola de Megide, Canelas; e a criação duma escola mista no lugar de Seixoalvo, Olival, assumindo a Camara todos os encargos.

A Junta de Vilar do Paraíso chamou a atenção da Camara para o estado lastimoso em que se encontra o leito da estrada da Touce, pedindo a sua reparação imediata.

Foram presentes e aprovados varios orçamentos para obras e o balancete da Tesouraria, que acusa em cofre a quantia de 31.763\$92 e na Caixa Geral 346.558\$23.

Reclamações de pais de alunos

Uma comissão de pais de alunos que frequentam a escola primaria de Olival, reclamou junto da C. A. da Camara e do Inspector Chefe da Região Escolar do Porto, por intermedio da Junta de Freguesia, contra o regime de licenças consecutivas em que vive o professor daquela escola, privando da instrução 45 crianças que se encontram a seu cargo.

Pelas estatísticas apresentadas, verificou-se tambem que já ha anos não são apresentadas a exame as crianças que frequentam aquela escola feminina.

Nova escola

No lugar de Seixoalvo, Olival, vai ser criada uma escola primaria mista, assumindo o Municipio os encargos resultantes da sua manutenção.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Iniciou-se ontem a discussão do projecto MacDonald

GENEVA, 24.—Reuniu ás 15,30 a Comissão Geral do Desarmamento, que começou imediatamente a discussão do projecto apresentado por MacDonald. Titulesco—em nome da «Pequena Entente» leu uma declaração na qual esta aceita tomar o plano MacDonald como base da discussão, declaração com que Motta, suizo está de acordo. O representante da Holanda declara que o plano representa um progresso sensível, mas tem que sofrer certas modificações que não deverão contender com os principios gerais. O representante da Hungria vê no plano um novo ponto de partida—mas não corajoso—do Desarmamento.

O delegado da Turquia faz uma exposição detalhada e referindo-se ás conversações de Roma disse que estas nos foram annunciadas unicamente pelas agencias e que embora não negue a importancia dos contactos entre as grandes potencias, a ele, delegado da Turquia, parece-lhe que numa questão tão magna não pode haver uma decisão que valha sem o acordo completo de todos os Estados membros da conferencia do Desarmamento.

Terminou fazendo varias reservas ao plano MacDonald e acentuando que «não duvidava que os contactos das Chancelarias facilitassem o accordo na Comissão e que naturalmente não se tratava de acatar decisões vindas de um numero limitado de potencias, fôsse qual fôsse a sua importancia, nem tambem de apresentar sugestões que pudessem revestir um caracter de pressão moral».—*Favas.*

Desordens e agressões

Um filho «modelo»

A Policia prendeu ontem Francisco da Conceição Fraz, de 35 anos, descarregador, natural de Lagos, residente na calçada do Trjolo, 27, 2.º, por tentar agredir a sua propria mãe.

A cecia

Ontem, o sr. Ireno Nunes, de 37 anos, Juiz de Paz, residente na rua da Caridade, 26, 3.º, foi agredido a sôco no Rossio, por um individuo desconhecido.